Anno IX — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 14 de Julho de 1919 — N. 2.724

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,1; minima, 18

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 529, 5985 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

CONTRASTES

De um lado, são quadros verdadeiramente horriveis, e do outro, é a perspectiva bellissima da nova avenida Rio Comprido!

A pobreza á mercê da incuria das autoridades

Os fundos do "matadouro de gente", á rua Aristides Lobo n. 228, "embandeirado para a inauguração da avenida Rio Comprido"...

A operação está feita. O bisturi municipal, num golpe decidido, rasgou, mais uma vez, o dorso da cidade. A avenida Rio Comprido é um facto. Estamos mesmo nas vesperas da sua inauguração official. Era de esperar, portanto, que os habitantes da zona que vae receber tamanho melhoramento estivessem satisfeitissimos, bemdizendo o nascimento do Sr. Paulo de Frontin e toda esta época administrativa que lhes dá uma avenida bonita, linda, onde poderão respirar livremente. As cartas, porém, cheias de revolta contra a [illegible] dos poderes, que recebiamos de moradores do Rio Comprido, continuaram a chegar systematicamente, todos os dias.

"O perigo do apparecimento de uma grande epidemia aterrorisa, presentemente, a população desta capital, em virtude da inercia ou incuria, pois que criminosa, da Saude Publica, que, nem ao menos, medidas hygienicas cerceadoras de saneamento executa, como as referentes ás visitas das "casas de commodos", esses grandes fócos que, infelizmente, abundam e infestam o bairro do Rio Comprido, intercedendo barbaramente, tal é o estado deploravel de immundicies e onde são frequentes os fallecimentos e "raríssimas" as visitas dos Srs. medicos de hygiene, tanto municipal como federal, havendo algumas dessas casas que ha mais de 10 annos não soffrem uma "limpeza externa" e "interna", como determinam as posturas, pelo que é muito justificavel o receio publico de uma calamidade, como a que assolou esta capital."

Como esta carta, muitas outras. Reunimol-as todas, hoje, e resolvemos entregal-as á nossa reportagem, afim de que ella, visitando os pontos indicados, apurasse a verdade.

Uma arma de guerra

Aquillo não é corrego. Aquillo é, com todos os seus caracteristicos, uma terrivel arma de guerra, que o governo reservava para exterminar um inimigo, caso fosse necessario. Chamam, porém, áquella cousa terrivel, o quartel-general de todas as molestias infecciosas imaginaveis, de corrego, simplesmente de corrego! E innumeras casas habitadas dão os fundos para o terrivel fóco de miasmas, de onde sáe um fetido insupportavel. Uma pessoa com quem conversámos e que tem a infelicidade de morar numa das casas, cujo quintal é cortado pelo terrivel corrego, affirmou que todo aquelle correr de casas estaria já deshabitado, si a vida não estivesse tão cara, os proprietarios tão gananciosos e as despezas de transportes não desequilibrassem as finanças das familias pobres.

— E continuamos, aqui. Eu não sei por que Deus, não nos dando dinheiro, nos deu nariz...

Patos, cães e cabras nada reclamam

Os patos estão satisfeitissimos com o caminho emprestado pela Municipalidade aos melhoramentos da cidade. Os patos, os cães sem dono e as cabras.

A' rua Nova de S. Luiz, mesmo ao pé da avenida Rio Comprido, em terrenos baldios, varios palmipedes como que gosavam as delicias da vida, emquanto dous cães esqueleticos forcejavam com o focinho erguido os montes de lixo que se encarreiravam... Pela rua esburacada, cabras, aqui e ali, pastavam. Impossivel entrevistar nenhum desses "felizes habitantes do Rio". Mas, pelos modos, todos acham que nada ha a reclamar. Tudo vae bem, deliciosamente bem...

A rua Campos da Paz foi melhorada. A Prefeitura cavou-lhe um valiado para escoadouro das aguas que despencavam, quando chovia, do morro do Kerozene. Cavou a valla, mas deixou terras accumuladas de cada lado, e prompto! Esqueceu-se, porém, dos esgotos. De maneira que o valiado virou um rio sordido, de aguas paradas, esverdinhadas e fedorentas. Ha mais de tres mezes, segundo nos disseram os moradores, que a Prefeitura permanece aquillo assim, exhalando aquelle máo cheiro horrivel.

Os proprietarios das casas de commodos andam radiantes

As casas de commodos estavam na nossa lista. Ellas são muitas no Rio Comprido. Como sabemos que os delegados policiaes visam os livros desses "matadouros de gente", fomos ao 15º districto.

—Não sabemos. O Dr. delegado visa o livro mas não toma nota. Nós, aqui na policia, sabemos que ha muitas por ahi. Determinar ruas, porém, não é possivel. Quem sabe si no 9º districto, ao qual pertence parte do Rio Comprido, poderão ser colhidas informações?

O commissario recolheu a palestra com o "promptidão", e nós tocámos para o 9º districto. Ahi, a mesma cousa nos foi dita. Resolvemos, por isso, procurar as casas de commodos. Não nos foi difficil encontral-as. São tantas! Só na rua Aristides Lobo ha oito! Dous desses antros dão fundos para a avenida a inaugurar-se. Apanhámos o aspecto photographico de uma que, antecipando os festejos da inauguração da nova via publica, já tem os fundos garridamente embandeirados com esteiras, colchões e ceroulas sujas... Uma belleza! Essa, que tem o n. 228, possue 23 quartos e abriga nada menos de cento e muitas pessoas. A proprietaria é a D. Maria Magdalena, que está muito satisfeita com a Saude Publica... O interior dessa casa, onde penetrámos, causa nauseas. No quarto da frente, um casal de pretos cozinhava no proprio aposento, onde nada menos de cinco creanças piolhosas, duas completamente nuas e as outras de camisolas rotas, se arrastavam pelo assoalho sordido, brincando com tampas de baúes de folha de Flandres e outros cacarecos. Num corredor fundo, tresandando a suor, humidade, cachimbo e alho, diversos moradores nos receberam, alguns delles tendo nos braços creanças chloroticas, escanifradas e sujas. A mesma abundancia de pimpolhos que vimos no primeiro aposento saia de varios quartos. Os paes, rindo, chamavam os pequenos para que nosso photographo tirasse uma "vista". Das portas, entreabertas, devassamos o interior dos commodos. Uma miseria terrivel!

Nas outras, mais ou menos, o mesmo aspecto. Numa dellas á rua Itapiru', 337, a proprietaria oppoz-se á nossa entrada. Ia, depois, consultar o marido que não estava. Mas, mesmo do pateo pudemos lançar os olhos para dentro da baiuca, cheirando mal, porca como todas as outras!

A Saude Publica não tem mais luxos...

A' rua Aristides Lobo n. 248 o quitandeiro que a habitava, Fortunato, não pagou o proprietario. Aquillo não era casa que se pagasse, "uma pocilga repellente". Não pagou e mudou-se. Pois, quatro dias depois, no dia 8 deste mez, o proprietario alugou-a novamente a um outro quitandeiro, apezar da casa estar inhabitavel. O novo morador, interpellado por nós, confessou que o proprietario não havia mandado a chave á Saude Publica.

— Tambem tanto luxo...

Este povo é de uma exigencia!...

Mettemo-nos no automovel e regressámos. Durante algum tempo passeámos o olhar por enormes lamaçaes, terrenos immundos, buracos cheios de agua estagnada. Pensámos na satisfação dos patos, dos cachorros, das cabras e dos proprietarios das casas de commodos. Pensámos, depois, nas cartas que recebemos cheias de revoltas. Pensámos nos habitantes das casas da rua Navarro, obrigados a soffrer o fetido do corrego immundo. Pensámos nos perigos a que estão expostos os moradores daquellas ruas sem hygiene e sem policia. Pensámos na promiscuidade em que vivem, forçados pela pobreza, os habitantes dos "matadouros de gente"; no futuro daquellas creanças rachiticas que ha poucos momentos, choramigando, haviam assomado á porta dos quartos immundos, deante de nós. Iamos achar que elles todos eram infelizes e os que nos escrevem cartas tinham razão. O automovel, nessa hora, atravessava a nova avenida. Os operarios da Prefeitura, suarentos sob o sol causticante, trabalhavam. Num relance descortinámos toda a imponencia da nova via publica, ampla, com as suas duas aléas que vão desembocar no Mangue. O automovel passou. Continuámos as nossas reflexões. Afinal essa gente protesta á tôa. Tem lá importancia morrer-se de febre amarella ou de grippe? Não é cousa de outro mundo a gente cheirar máos cheiros e viver asphyxiada dentro de uma habitação collectiva. Emfim, quem tiver medo de ladrões, que ponha trancas ás portas, compre um revolver e não saia de casa. Isso tudo não tem a minima importancia. O que, porém, não se póde supportar é o Rio sem avenidas e a nova avenida Rio Comprido está em vesperas de ser inaugurada, officialmente... E, depois, os patos, os cachorros sem dono, as cabras e os proprietarios das casas de commodos estão satisfeitos!

Decididamente este povo carioca é muito exigente!...

A LEI AVIATORIA

(DESENHO DE J. CARLOS)

CLAUSULA 13 — *Aos pilotos será exigido o exame de habilitação deante das autoridades competentes.*

RAID AEREO RIO-LISBOA

O RELATORIO DO COMMANDANTE DELAMARE

Reune-se, amanhã, o comité technico, nomeado para estudar a viabilidade do raid aereo Rio-Lisboa, ás 8,45 da noite, na séde do Aero-Club Brasileiro. Nessa reunião, deve o Sr. commandante Virginius Delamare apresentar o seu relatorio sobre as possibilidades de ser feita a travessia, sendo o relatorio submettido á discussão.

Os ferro-viarios portuguezes em gréve

LISBOA, 13 (Havas) — Continuam circulando sem incidentes diversos trens em todas as linhas da Companhia de Caminhos de Ferro e augmenta tambem a inscripção de pessoal para substituir os grevistas.

Communicam de Coimbra que alguns grevistas tentaram damnificar a ponte sobre o Mondego, sendo, porém, repellidos pelos soldados ali de guarda.

Os democraticos vencedores

LISBOA, 14 (A. A.) — As eleições para as juntas parochiaes foram ganhas pelos democraticos.

OS QUE BURLAM AS LEIS

OS CONTRAVENTORES, APEZAR DAS MULTAS SOBRE MULTAS, NÃO DESANIMAM

E o director da Recebedoria continuará multando!

A Recebedoria Federal, com o que se vem publicando ultimamente, tem colhido um numero extraordinario de infractores do regulamento do imposto de consumo. As listas, de quarenta e mais relapsos, apparecem diariamente, com discriminação dos motivos por que lhes foram impostas as competentes multas. Era de suppor que as multas diminuissem. Tal, porém, não acontece e os contraventores não desanimam! O Sr. Vossio Brigido explica o phenomeno da seguinte maneira:

—A publicação das multas impostas é um aviso aos infractores. Antigamente essa publicação era feita, sem especificação, no "Diario Official". Os negociantes allegavam sempre ignorancia do regulamento. Com o systema agora adoptado, essa allegação está destruida. Lá na lista diaria se encontram os motivos.

—E isso tem provocado a diminuição de multas?

—Assim devia acontecer. Quem vê as barbas do visinho arder... Para tal fim, como disse, tenho feito publicar os motivos das multas. Mas não diminuiram os contraventores. Só entre os vendedores ambulantes as multas diminuiram. Os relapsos desse ramo têm soffrido uma guerra sem treguas. Os que existem estão quasi todos habilitados e os relevados são os que desobedecem aos fiscaes e vêm exhibir as licenças, aqui. E os relapsos de outros ramos continuarão a ser punidos tambem, até que se resolvam a observar o regulamento do imposto, que aliás devia ser mais exigente para taes individuos!

A DATA NACIONAL FRANCEZA:

a mesma da Liberdade dos Povos

E a França commemorou, tambem hoje, a assignatura da Paz com a Allemanha!

Na legação de França: o Sr. de Saint-Victor e diversas pessoas que ali foram saudar o Sr. encarregado de negocios

A França aproveitou a data de hoje, que já é tão significativa, para festejar a assignatura da paz. O 14 de Julho diz tanto á alma dos povos modernos que, commemorando hoje a terminação da maior guerra do mundo e o exterminio do militarismo e da autocracia que ameaçavam a humanidade e a civilisação, bem podemos dizer que, pela segunda vez, o Homem conquistou os seus direitos.

Para nós, sul-americanos, que temos nas veias tres quartas partes desse sangue generoso dos povos europeus que se uniram para combater os germanicos, que os dominaram e os venceram, a victoria da França tem qualquer cousa que é tambem nossa. A França, á qual devemos boa parte da nossa cultura, sempre tem seguido na vanguarda de todos os paizes para a defesa dos mais caros ideaes da humanidade, abrindo-nos o caminho, guiando-nos através das maiores difficuldades, orientando-nos e dando-nos a mão generosa. Por isso tudo, chegamos a incarnar nella a propria liberdade. O nosso enthusiasmo fel-a o symbolo dos nossos mais altos ideaes. Vendo-a agora triumphante, victoriosa sobre o seu inimigo tradicional, inimigo que odiamos com ella e que combatemos com ella, sentimos essa alegria intensa de quem vê a grande obra realisada.

No Brasil tem encontrado a França, desde os primeiros dias da nossa independencia, uma amisade sincera, leal e enthusiasta, que nada tem feito quebrar. Não ha talvez em todo o mundo povo que mais de perto siga o francez que o brasileiro. Com a França temos soffrido as suas dores e gosado as suas alegrias. A guerra que vem de terminar ainda mais estreitou essa amisade. Torna-se, porém, necessario cimentar essas sympathias em outras bases que não as moraes. Os dous paizes em muitos casos se completam. Temos necessidade dos capitaes francezes e da industria franceza; a França tem necessidade de productos brasileiros e de materias primas que ha em grande abundancia no nosso paiz. Estreitar esses interesses, em uma base da mais perfeita egualdade e no desejo sincero e leal de unir os dous povos na mesma communhão, está tanto no interesse da França como no do Brasil. Na nova ordem que se está estabelecendo no mundo, os dous paizes bem podem collaborar juntamente para firmar aqui, nesta parte do novo continente, o predominio da raça latina.

Que o dia de hoje, tido como o da confraternisação universal, seja o inicio dessa nova vida que mal se esboça agora. Os povos que combateram juntos e que venceram os inimigos da liberdade, não devem separar-se jamais. A sua união torna-se necessaria para que os povos que conquistaram agora a sua independencia como aquelles que a estão cimentando, possam desenvolver-se á sombra da paz e da fraternidade universal. E a França precisa dar a esses povos, ainda uma vez, o alto exemplo da abnegação e do sacrificio, para que a paz volte de facto ao mundo e nelle reine soberanamente.

A recepção na legação franceza

O Sr. encarregado de negocios da França, Sr. de Saint Victor, recebeu, ás 10 horas, os membros da colonia.

No salão do palacete, S. Ex. dirigiu a palavra aos presentes, recordando a significação da data historica, commemorada quando seu paiz acaba de sair de uma luta titanica pela Liberdade. Allude aos esforços da França na conflagração, centralisando os esforços dos outros povos contra o militarismo allemão, para concluir com um repto de enthusiasmo patriotico, no que foi acompanhado por todos os presentes.

Em seguida falou o Sr. Fernando Mendes, que em breves palavras saudou a França e bebeu á saude de seu presidente.

O Sr. Cheeri Jorge Antun, em nome da colonia syria, disse ainda que não era possivel fixar um dia no anno para festejar a França. A 14 de julho o universo commemora a queda da Bastilha, mas nos 365 dias de cada anno e no curso dos annos de cada seculo, a França conquista o [illegible] activo de novas homenagens. Depois de descrever o [illegible] que a França merece aos syrios, conclue saudando o Sr. Poincaré e o Sr. Clémenceau, pela maneira energica por que se conduziram durante a guerra, e a colonia franceza, do Rio, na pessoa do Sr. encarregado de negocios.

O Sr. encarregado de negocios respondeu assegurando as sympathias dos francezes pelos syrios e dizendo que, hoje, mais do que nunca, essas sympathias estavam fortalecidas por provas claras e fortes. Conclue, então, agradecendo a manifestação e saudando a Syria livre.

Logo depois foi servido champagne. O Sr. encarregado de negocios ergueu a sua taça em homenagem á França, ao seu presidente, á Clémenceau, ao Exercito e á Marinha francezes, á Belgica e ao Brasil, sempre acompanhado pela numerosa assistencia.

Mais tarde chegou á legação o Sr. embaixador Edwin Morgan, que levou a expressão dos votos de seu paiz, em poucas palavras, que foram respondidas pelo Sr. encarregado de negocios.

Momentos depois o Sr. encarregado de negocios recebeu a manifestação do Collegio Sylvio Leite, com seus alumnos incorporados.

Na legação, além de muitos membros da colonia franceza, vimos o Sr. ministro Adhemar Delongne, Sr. visconde Alain Obert, encarregado de negocios da Belgica, Sr. general Gamelin e seu ajudante de ordens, Sr. capitão Petitbon, Sr. senador Mendes de Almeida, Sr. deputado Nabuco de Gouvêa, representantes da embaixada portugueza, da embaixada ingleza, da embaixada italiana e do mundo official brasileiro.

AS CELEBRIDADES QUE NOS VISITAM

UM GRANDE MAESTRO DO SCALA, DE MILÃO

O maestro Tullio Serafim

Ainda ha dias alludimos ao prazer que vão ter os assignantes do Municipal, na temporada deste anno, ouvindo uma artista patricia, a Sra. Zola Amaro, cuja carreira artistica tem sido pontuada de grandes triumphos. Publicamos hoje o retrato do Sr. Tullio Serafim, nome dos mais illustres no mundo da arte e que visitará o Brasil na qualidade de maestro regente da companhia lyrica Bonetti, que se exhibirá no theatro Lyrico. O Sr. Tullio Serafim é o primeiro regente do theatro Scala, de Milão, cargo que exerce desde 1910. Sob a sua batuta têm sido representadas todas as ultimas grandes producções naquelle theatro. E os criticos europeus são accordes em affirmar que o distincto musicista é uma verdadeira gloria italiana.

A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE PAZ PELA ALLEMANHA

OBSERVAÇÕES DO "PETIT JOURNAL"

PARIS, 13 (Havas) — A imprensa regista com satisfação a pressa manifestada pela Assembléa Nacional Allemã em ratificar o tratado de paz. Os jornaes vêm nesse facto o desejo em que está a Allemanha de ver levantado o bloqueio e renovadas as relações commerciaes com os alliados.

O "Petit Journal" observa que não é, no entanto, sem difficuldade nem amargura que esse sacrificio supremo foi levado a cabo pelos allemães. A forte minoria, que votou contra a ratificação, demonstra que, apezar das duras lições do passado, numerosos allemães conservaram as suas illusões e ainda se embalam na esperança de poder escapar ás consequencias de uma politica nefasta. As necessidades terriveis da hora presente mostraram, porém, quão innocuas são essas veleidades de resistencia.

APOIO Á CANDIDATURA DO SR. DUARTE LEITE

LISBOA, 12 (Havas) — Os membros do Partido do Centro apoiam a candidatura do Dr. Duarte Leite á presidencia da Republica.

OS ALLIADOS CONTRA A HUNGRIA

Franchet D'Esperey assumirá o commando das forças

VIENNA, 13 (Havas) — O general Franchet d'Esperey, segundo informa um despacho procedente de Bucarest, enviou ao governo de Budapesth um telegramma em que exige a demissão immediata do actual governo hungaro e que sejam este governo substituido por um outro livremente eleito pelo povo da Hungria.

Accrescenta o referido despacho que o commandante em chefe dos exercitos alliados no Oriente dará inicio immediato á acção militar contra a Hungria, si a exigencia que formulou não fôr desde logo attendida.

A OBRA TERRIVEL DO FAMOSO LUXBURG

SENSACIONAES REVELAÇÕES DO EX-POLICIA SECRETA BISHOP

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Occupam nove columnas, da edição de hoje, do jornal "La Nacion", as revelações do ex-policia secreta norte-americano que descobriu o codigo que serviu para serem decifrados os telegrammas do conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha nesta capital, sobre a acção dos allemães na America.

Conde de Luxburg

Essas revelações tornam evidentes que o Sr. Zimmermann procurou organisar no Mexico, uma alliança entre o Japão e a Allemanha, sem que houvesse motivos para que o Japão se oppuzesse á acção dos Estados Unidos.

Descrevem o papel preponderante que as mulheres representaram na espionagem allemã e reproduzem a "chave" empregada para a traducção dos telegrammas.

"La Nacion" affirma serem authenticas as declarações desse ex-policia secreta, chamado Bishop.

CLEMENCEAU E FOCH CONFERENCIARAM

Desmentido em nota officiosa

PARIS, 13 (Havas) — O Sr. Clemenceau e o marechal Foch conferenciaram esta manhã cerca de meia hora.

Uma nota officiosa desmente a noticia, segundo a qual o marechal Joffre não tinha sido convidado para participar do desfile da victoria, amanhã.

Écos e Novidades

Anda accesa uma luta entre os politicos que disputam a primasia na acceitação da idéa da homenagem a ser prestada ao Sr. Epitacio Pessoa. Uns batem-se denodadamente pelo classico banquete do Casino; outros, partidarios de um grande baile puxado a sustancia, acham essa idéa preferivel, porque em um baile cabe sempre muito mais gente que em um banquete. Ha ainda os que lembraram e preferem o offerecimento de um simples mimo, allegando não ser das praxes o comparecimento de um presidente já eleito e reconhecido a uma festa politica. E diz-se que essas divergencias já chegaram a um tal gráo de irritação, que não será impossivel que dellas resulte um rompimento de relações, ou, pelo menos, um arrefecimento de amisade até agora consolidada por varios annos de affecto.

E seria, entretanto, tão facil a essa gente que ella chegasse a um accordo no caso, accordo que teria a vantagem rara de contentar a todos: aos proprios politicos, ao Sr. Epitacio e ao povo. Bastava que, em vez do banquete, do baile ou do mimo, elles se decidissem a ouvir uma missa, os catholicos, ou a resar, os protestantes, para pedir a Deus que lhes dê juizo, patriotismo e vontade de trabalhar em beneficio do paiz que os sustenta.

*

O Sr. X., conhecido proprietario de um restaurante central, acaba de comprar um palacete. E' o segundo ou o terceiro que adquire este anno. Como se explica que, agora que tudo está tão caro, que quasi todos os seus collegas vivem a se queixar da carestia da vida, de que os lucros do negocio mal dão para viver, consiga o Sr. X., com uma casa relativamente pequena, e só explorando esse negocio, adquirir rapidamente tão bella fortuna?

Muito facilmente. O Sr. X. tem uma freguezia excellente; uma freguezia que não faz questão de pagar o que se pede, desde que seja bem servida, e que tudo na casa seja de primeira ordem. E honra seja feita, elle serve magnificamente, tudo no seu restaurante é caro, porém, bom e garantido.

Mas, o principal segredo não é este. O Sr. X. é um especialista em fazer as notas das despesas, de accôrdo com cada freguez. Como conhece perfeitamente a maioria dos seus clientes, elle sabe em geral os negocios que estão fazendo, já fizeram ou vão fazer. E como os grandes negocios quasi sempre se realisam em um almoço, elle fica de alcatéa, espreitando o aspecto dos comensaes. Um vinho raro, uma garrafa de champagne, um simples aperto de mão, ou mesmo um ar inesperado de contentamento, lhe dá a melhor indicação para carregar na conta. Que importa a um homem de negocios que vae ganhar ou ganhou dezenas ou centenas de contos, pagar cem ou duzentos mil réis por um almoço? O Sr. X. é um psychologo, e aproveita os seus conhecimentos de psychologia.

Outra especie de gente exploravel, são os homens que vão ao restaurante em companhia de uma senhora ou de uma mulher. Quem tem coragem de regatear uma despesa feita no pagamento de um jantar a uma senhora que respeita ou á mulher que ama? O Sr. X. é psychologo e aproveita os seus conhecimentos de psychologia... Com os estrangeiros dá-se tambem a mesma cousa.

E ahi está o segredo da sua fortuna. Apenas essa fortuna só poderia ser ganha em uma terra como o Rio de Janeiro, onde se leva a um extremo inconveniente a celebrada liberdade commercial. Em nenhuma cidade do mundo, nem em Londres, nem em Paris, nem em Nova York, nem em Buenos Aires, se permitte que um restaurante, qualquer que elle seja, tenha listas sem os preços marcados, como se usa em alguns restaurantes do Rio, como o do Sr. X. Ha em todas as grandes cidades verdadeiramente civilisadas uma lei, uma postura municipal, ou o que quer que seja, mandando que os proprietarios de hoteis e restaurantes, e em geral todo o commercio, só possam expôr á venda de varejo mercadorias com o preço marcado.

E pódese facilmente explicar a conveniencia dessa lei, a quem possa porventura duvidar dessa conveniencia. Todo o carioca sabe perfeitamente quaes os restaurantes caros, e procura evital-os quando não dispõe de recursos para frequental-os. Mas, e os estrangeiros em transito que agora já são em grande numero e serão brevemente em numero ainda maior? Elles pódem ser facilmente explorados e com certeza irão espalhar lá fóra a fama de que no Brasil se roubam os visitantes. Aqui mesmo já se contou, ha annos, o caso de uma familia australiana em transito, que só não pagou cento e tantos mil réis por um almoço que não valia dez, porque teve a felicidade de encontrar um brasileiro que, indignado com a exploração, ameaçou o explorador com a policia.

Não parece que está na competencia do Commissariado da Alimentação instituir no Rio o regimen obrigatorio das listas de restaurantes com os preços marcados?

EXPEDIENTE

Para os devidos fins aguardamos resposta ás circulares que temos enviado aos nossos ex-agentes Srs. Emygdio Caetano, em Manga e Japoré; Guimarães & Figueiredo, em Theophilo Ottoni; Pedro de Franco, em Passagem de Marianna; Tiberio Augusto de Carvalho, em Alfenas; Vicente Rosa de Lima, em Figueira do Rio Doce; Lino Pavan, em Baurú; Bertholino Cunha, em Cachoeiro do Itapemirim; Benedicto Honorio, em Paraisopolis; Telemaco Gonçalves, em Santo Antonio dos Ferros; Carlos Valias, em S. Gonçalo do Sapucahy; Theophilo Moreira de Senna, em S. João do Morro Grande; J. de Landa & Filhos, em Ponte Nova; Virgilio Lopes, em Itauna; Ernesto Ferreira, em S. João Nepomuceno; Josino Gomes dos Santos, em Manhumirim; José Augusto de Castro, em Viçosa; João Luiz Rabello, em Paraisopolis; Mario Silveira, em Villa Braz; Antonio Benedicto Camargo, em Cambuquira; Joaquim Calazans, em Pedro Leopolde; J. Ursini Junior, em Diamantina.

Para a galeria de architectura da E. N. de Bellas Artes

O professor Ludovico Bema, da Escola Nacional de Bellas Artes, acaba de offerecer á directoria daquelle estabelecimento, para figurar na secção competente, o projecto original da "Rotunda" dos chafarizes da praça do mercado da cidade de Modena, na Italia, de autoria do artista Cav. Angelo Scatabelli Pedrocca.

A' elite carioca

O sorteio de "A Equitativa"

A sociedade de seguros "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" realisa amanhã, ás 3 horas da tarde, na respectiva séde, á avenida Rio Branco, o sorteio trimestral, em dinheiro, das suas apolices.

Uma missão franceza de aviação para o Uruguay

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) — Deve chegar brevemente a esta capital uma missão franceza de aviação.

UMA MISSÃO DE INQUERITO NA POLONIA

A questão do odio de raças e as divergencias com os Estados limitrophes

PARIS, 14 (A. A.) — E' considerado como um facto da maior importancia a nomeação, pelo presidente Wilson, de uma missão para realisar um inquerito na Polonia. Essa missão compõe-se dos Srs. Morgenthau, Geo Edgard Judwin e Homer Johnson, e partirá para a Polonia na proxima quinta-feira. Acha-se encarregada não só de fazer uma investigação sobre a questão do odio de raças, evidenciado pelas matanças de judeus, mas tambem de procurar aplainar as divergencias existentes entre a Polonia e os Estados limitrophes.

Esta resolução do presidente Wilson é considerada como uma tentativa ou exemplo da fórma por que deverá operar a Liga das Nações, de accordo com os seus principios basicos.

Os alliados acompanharão com o maior interesse a acção dessa missão, pois ella constituirá uma demonstração do exito ou do fracasso que terá no futuro a applicação dos principios da Liga das Nações.

Falleceu o primeiro tabellião publico de Granja

FORTALEZA, 13 (A. A.) — (Retardado) — Falleceu na cidade de Granja, o coronel Joaquim Manoel da Rocha Franco, primeiro tabellião publico da mesma comarca.

Morto com uma cacetada dentro de um botequim

S. PAULO, 14 (A. A.) — Num botequim da rua Tapajoz n. 28, hontem, ás 22 horas, durante um baile, houve um grande conflicto entre os soldados de policia Mario Diomar e Candido Rosa, e os portuguezes Manoel Ignacio e Albano Pedreira. Travada a luta, Manoel Ignacio desferiu uma cacetada na cabeça de Mario Diomar, matando-o instantaneamente. O assassino depois de perpetrar o crime fugiu. O dono do botequim finda a desordem mandou arrastar o cadaver para a rua, fechando a porta.

Os novos impostos allemães

BERLIM, 13 (Havas) — O governo elaborou um projecto de imposto sobre a fortuna privada, taxando com 10 % as fortunas de cinco mil a cincoenta mil marcos; 54,2 % as de um milhão de marcos; 54,6 % as de dez milhões de marcos e 63,9 % as fortunas que attingirem á somma de cem milhões de marcos.

Os negocios dos Balkans

BERLIM, 14 (Havas) — O "Sud Slavische Korrespondenz", do Agram diz que os governos sul-slavo, bulgaro e grego tratam entre si da autonomia politica e economica dos Balkans.

A construcção da nova E. Normal de Campinas

S. PAULO, 14 (A. A.) — O governo autorisou a construcção do novo edificio da Escola Normal de Campinas, orçado em 600 contos, concorrendo a Camara Municipal com 150 contos.

Explosão de um bolido

MONTEVIDEO, 13 (A. A.) — Sabe-se que o estrondo ouvido no domingo passado, que fez acreditar que se tratava de um tremor de terra, foi devido á explosão de um bolido em frente á costa de Tala.

Uma pequena gréve em Nictheroy

Os operarios da Commercio e Navegação, que trabalham na pedreira do morro da Armação, em Nictheroy, devido a um atraso de uma quinzena, declararam-se hoje em greve, abandonando o trabalho.

A attitude dos grevistas é pacifica, tendo os dirigentes do serviço tomado providencias para restabelecimento dos trabalhos. Ao que parece, a situação será normalisada até amanhã.

SEGUNDA-FEIRA

O MAUSOLÉO DE PINHEIRO MACHADO

O enorme carro da Light galga os suburbios, pela estrada poeirante, ladeado de habitações modestas, em geral de um só pavimento (como se esbanja terreno no Rio de Janeiro!) grande parte sem jardim, desadornadas da graça, da côr, do encanto e do perfume das flores. De vez em quando uma casa pitoresca, com seu terreno em que, por entre o verde escuro da folhagem, rompem as pequenas esferas de oiro das laranjas maduras. Ha sitios bonitos, colinas e tombadas cobertas de esmeraldas húmidas, que secam e rutilam ao sol. Algumas, poucas velhas casas de antigas fazendas, baixas, com seu alpendre sobre a varanda da frontaria, em terrenos já cortados a pique, mostrando a face em sangue do barro vermelho, seccionados em lotes minimos para a venda a retalho das antigas extensões dos latifúndios — porque a cidade avança incessantemente e come as terras que eram, ainda ha poucos anos, de cultura. Como não se edifica para cima, em tres, quatro ou cinco pavimentos, multiplicam-se as pequenas construções, térreas ou assobradadas, com maior dispêndio de capital e imenso consumo de solo, de modo que não ha casas que bastem á população sempre em aumento, de onde a subida constante dos aluguéis e o constante alargamento da área da cidade, já tão grande que poderia em construções mais altas e mais inteligentes abrigar uma população tres vezes mais numerosa.

Emfim, passada uma hora gorda, chegamos, cobertos de poeira, á porta da habitação e do "atelier" do casal Pinto do Couto, casal de artistas, escultores ambos, que realizaram sem ruido, com amor e respeito mútuo — e como isso basta! essa união luso-brasileira que se anda por aí prégando como um ideal dificil de atingir. Dona Nicolina Vaz Pinto do Couto faz as honras da casa, situada perto do "atelier", no meio do pomar, entre verduras e frutos que amaduram ao sol, na largueza do terreno vasto, semeado tambem de "maquettes" em gesso, fontes, vasos, torsos e bustos, inacabados, ou já roídos pelo tempo, sobre os quais se espanejam e arrulam pombos.

Pinto do Couto, com a sua blusa de trabalho, as mãos vermelhas de barro, abre a larga porta do "atelier", para que vejamos, já passado a gêsso e pronto a ser cortado para a moldagem, o monumento funerario de Pinheiro Machado. E' uma vasta obra de arte, que enche o recinto e não deixa espaço para a escolha dos pontos de vista necessarios á contemplação do conjunto. O general gaúcho, estendido de costas, morto, com o torso nu e o resto do corpo coberto pela bandeira nacional, que cai em prégas, soberba de grandeza e de expressão, sobre a face anterior do leito mortuario, até ao solo. A cabeça magnifica do general assenta numa almofada onde se espalha a cabeleira ondeada, e o braço direito, hirto, estendido um pouco para fóra da linha do leito é, como o torso, admiravelmente modelado. Uma grande figura de mulher, de barrete frigio, a Patria ou a Republica, ergue-se na face posterior, junto da cabeça, com um braço inclinado, a mão aberta, sobre a fronte do morto, como numa benção. Ao sopé do monumento um belo grupo de quatro crianças nuas — as gerações futuras, e por trás desse grupo, sentada, pena na mão, a figura da Historia inscreve num livro aberto as acções da vida agitada, tumultuosa e brilhante do heroi da revolução de 93 e do vencedor de mil batalhas politicas, tragicamente cortada pela faca assassina de um inconsciente perverso. Todas as figuras são de grande imponência e os panejamentos estudados com amor e executados com mestria. O leito, de que só se vê o angulo anterior da esquerda, pois todo o resto está encoberto pela bandeira e pelo pano da clamide da Republica, assenta sobre uma cabeça de leão que é um ótimo pedaço de escultura e ornado de ramos de loiro, que hão de ser de bronze doirado.

Sabido como o gêsso diminue o valor de toda escultura, dada a estreiteza do "atelier", e faltando ainda ao "ensemble" do trabalho para a sua observação estética o contraste das côres do bronze, que será patinado em parte e em parte doirado, é dificil, senão impossivel imaginar-se todo o seu efeito depois de fundido e acabado. Mas já se póde afirmar que a sua concepção é grandiosa e a sua execução revela e acentua as qualidades do notavel escultor que deu ao ultimo "salão" oficial o meio corpo admiravel de Homem de Mello, que ainda não foi adquirido pela nossa Escola de Belas-Artes e lá está no "atelier" encostado a um canto, e da maravilhosa cabeça de Ruy Barbosa — pedaço de barro que honraria a arte de qualquer país.

O Rio Grande do Sul, que já possue o monumento estupendo de Bento Gonçalves, feito pelo mestre Teixeira Lopes, que é um dos maiores escultores da Europa, vai ter uma bela obra do mais notavel dos seus discipulos, esse tão simples, tão inteligente, tão modesto e já tão grande artista que é Pinto do Couto, neste monumento, concebido e, provavelmente, executado todo no Brasil, que é o jazigo de Pinheiro Machado.

Pena é que a estátua jacente do guerrilheiro politico não possa ser em mármore, por causa do contrato com o governo riograndense, com o que muito ganharia o monumento em que se empregariam então os tres elementos, do bronze, do mármore e do granito do Estado, em que vai ser construida toda a parte arquitetónica, granito vermelho depois de polido, e muito mais belo que o pórfiro florentino.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira.)

A conferencia do Sr. Renato Arantes e o C. P.

Effectua-se amanhã, na Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia literaria do Sr. Renato Arantes, mas, ao contrario do que constou publicamente, o Centro Paulista não teve nem tem intervenção alguma em tal assumpto.

A CARNE

A matança de hoje, no matadouro de Santa Cruz, foi de 664 rezes, tendo descido para o entreposto de São Diogo 605 1/4, satisfazendo assim os pedidos feitos, que foram de 607 rezes. Existe um "stock" de 1.389 rezes, das quaes 762 já estão recolhidas aos curraes para serem abatidas amanhã.

Conforme noticiamos, hoje não houve matança, nem de porcos nem de carneiros, continuando a falta de "stock".

14 DE JULHO

COMO FOI COMMEMORADA TÃO GLORIOSA DATA NO ESTRANGEIRO E NESTA CAPITAL

Na França

PARIS, 14 Serviço especial da A NOITE) — Os parisienses estão tomados de loucura desde hontem de tarde. Paris parece um grande bazar e ha momentos em que se acredita estarmos em pleno Carnaval. A população da cidade duplicou-se nas ultimas 36 horas. Os "bois" estão cheios de forasteiros que ali comeram e dormiram. A avenida dos Campos Elysios e as ruas adjacentes estão repletas de uma multidão compacta que, sobre escadas, cadeiras, mesas e bancos, guarda logar desde hontem para ver o desfile da victoria, hoje, ás 10 horas da manhã. Os boulevards tiveram durante a noite uma concorrencia excepcional. Os cafés, restaurantes, bars, cinemas e theatros funccionaram toda a noite repletos. Bailes publicos organisaram-se por toda a parte, favorecidos pela illuminação extraordinaria, que em certos pontos é deslumbrante.

Os jornaes vêm cheios de informações sobre a parada. Duzentos aeroplanos voarão sobre Paris. As tropas francezas serão commandadas por todos os generaes que se salientaram durante a campanha. As bandeiras de todas as unidades francezas, mais de mil, participarão do desfile, acompanhadas dos seus distinctivos particulares. Espera-se que o desfile não termine antes das 5 horas da tarde.

PARIS, 14 (Havas) — Enorme multidão desfilou durante a noite por diante do cenotaphio elevado sob o Arco do Triumpho á memoria dos que morreram pela patria. O proprio chefe do gabinete, Sr. Clemenceau, foi hontem de noite inclinar-se deante desse monumento funebre e prestar assim as suas homenagens aos que morreram durante a guerra.

Nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — A colonia franceza residente nesta cidade promove para hoje grandes festas para commemorar a assignatura da paz. Os beneficios decorrentes de diversos espectaculos são destinados ás victimas da guerra.

Na Inglaterra

LONDRES, 14 (Havas) — O "Daily Chronicle", em artigo intitulado "Viva a França!", em que se refere á data de 14 de julho, diz:

"A Historia collocou a França no ponto mais culminante do mundo, pondo em relevo essa nação de sublime heroismo que tão prodigiosamente mostrou a maior e a mais firme serenidade de espirito em toda a agonia dos seus soffrimentos."

O "Times", referindo-se egualmente á data de hoje escreve:

"A França celebra hoje o triumpho, sobre o militarismo e sobre a "kultur", do pensamento francez, das suas idéas moraes, das suas tradições, da sua literatura, das suas artes e da sua civilisação que amamos e de que nos honramos."

Os cumprimentos do governo ao representante diplomatico da França

O Sr. Dr. Delfim Moreira mandou, á tarde, á legação da França, um seu official de gabinete cumprimentar o respectivo ministro pela data de hoje.

Os perdões do chefe da Nação

Em commemoração á data de hoje, o Sr. presidente da Republica assignou os decretos perdoando o resto das penas a que foram condemnados: Mario Meyrelles, condemnado a 5 annos; Maria Olympia da Gloria, condemnada a 6 annos; João Cantidio Leite Marques, condemnado a 6 annos e 8 mezes; Alberto Corrêa de Lima, condemnado a 3 annos e 6 mezes, e Adolpho Teixeira, a 6 annos de prisão.

Na capella da Humanidade

Na capella da Humanidade a Egreja Positivista Brasileira celebrou uma linda festa commemorativa da data que hoje passa.

Tendo ao lado um trophéo que continha os pavilhões allusivos ao fasto de 14 de julho e o busto de Danton, o Sr. Bagueira Leal produziu uma conferencia em que, pelo espaço de mais de duas horas, analysou o grande acontecimento historico da Revolução Franceza, sob o ponto de vista philosophico.

Em um largo estudo, traçou o quadro da humanidade, sob os aspectos moral, scientifico e politico, da época em que se desenrolou a revolta franceza, que se caracterisou com a tomada da Bastilha.

Quanto ás consequencias, affirmou o orador que não surtiram o effeito collimado, por faltar aos dirigentes do movimento uma doutrina que os guiasse.

Analysando os vultos da revolução faz o elogio da Danton, como o unico dentre todos, naquelle momento, que viu claro, prevendo os acontecimentos taes quaes se verificaram.

As medidas que propunha para evitar o derrame de sangue não foram acceitas e mais tarde, chamado a collaborar com o governo que reagia contra a revolução, fez-lhe ver que já era tarde e nada mais podia ser feito.

Demorando-se nos desregramentos da revolução, caminha, depois, até o estabelecimento da religião da humanidade, o positivismo, que resolverá o problema.

Neste ponto termina o orador a sua conferencia, parodiando Danton, concitando os positivistas a que sempre e cada vez mais fortaleçam suas convicções, no amor ao proximo, amor imperecivel.

E de pé todos os assistentes, em numero avultado, cavalheiros e senhoras, foi ouvida a Marselheza, tocada ao orgão, emquanto um excellente coro a acompanhava, enchendo a acustica do templo dos vibrantes accordes do hymno francez.

Na capella da Immaculada Conceição

Commemorando a data de hoje realisou-se pela manhã, na capella da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, uma cerimonia religiosa, a que assistiram toda a congregação catholica do collegio e grande numero de fieis. Constou a cerimonia de duas missas, uma em intenção á alma das victimas da guerra e outra em acção de graças pela victoria das armas alliadas.

O Rev. capellão, padre Emilio Renault, saudando a data de hoje, relembrou, numa linguagem commovedora, e em francez, os feitos dos alliados, discorrendo com muita eloquencia sobre os acontecimentos que se desenrolaram durante a conflagração européa e rendendo graças pela terminação da guerra e consequente assignatura do tratado da paz.

O templo da Immaculada Conceição achava-se ornamentado de flores naturaes. A cerimonia não teve caracter official.

O baile dos Diarios

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, far-se-á representar no baile de hoje do Club dos Diarios pelo sub-chefe de sua casa militar.

Uma nota artistica

Foi hoje exposto na Avenida Rio Branco um dos mais recentes trabalhos de Decio Villares. E' um perfil da Republica brasileira, que o artista patricio exhibe hoje e amanhã como contribuição para os festejos de 14 de julho.

A tela representa o typo das senhorinhas brasileiras no esplendor da sua juventude e formosura. Um sympathico sorriso traduz a bondade, e os suaves contornos do seu semblante são a impressão de serenidade e belleza que ornamentam o typo feminino brasileiro. O vestuario e os adornos apresentam, numa deliciosa combinação, as côres da nossa nacionalidade. O perfil symbolico, assim completado, lembra naturalmente a aurora do grande acontecimento desenrolado sem violencia, sem luta, na jornada de 15 de novembro. A bondade que se derrama em torno da figura revela as disposições fraternaes da Republica brasileira, cuja victoria é indicada por um elegante ramo de louros.

O quadro ricamente emmoldurado está exposto entre os pavilhões francez e brasileiro num dos "rayons" da casa "La Royale".

A VIAGEM DO "R. 34"

Preparativos para outra ás Indias

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O commandante Scott e os demais tripulantes do "R. 34" são aqui esperados até amanhã. Londres prepara grandes demonstrações de sympathia aos heróes da dupla travessia do Atlantico. Os jornaes vêm repletos de narrativas da viagem e de impressões dos tripolantes. Todos elles confessam que as peores horas da viagem foram passadas na sexta-feira, pois ficaram quasi todo o dia andando dentro do mais espesso nevoeiro, sem ver céo nem mar. O commandante Scott declarou que, na quinta-feira ao meio dia, o "R. 34" andava com uma velocidade de oitenta milhas por hora, visto ter encontrado vento favoravel. Assim se explica como, tendo deixado de funccionar o motor da frente, a viagem poude ser feita em 75 horas. A bordo do "R. 34" havia gazolina para mais um dia e meio de viagem. O "R. 34" vae apparelhar agora para uma viagem ás Indias.

Começa a circular, amanhã, o "Estado de Minas"

BELLO HORIZONTE, 14 (A. A.) — Amanhã, ás 3 da tarde, começará a circular o "Estado de Minas", diario mantido por uma sociedade anonyma a que pertencem prestigiosas personalidades mineiras. O novo jornal que é dirigido pelo festejado jornalista Dr. Mario Brant, terá como redactor-chefe o Dr. Ernesto Cerqueira, e como secretario, o Sr. Porphyrio Camelo, figurando entre o pessoal da redacção e corpo de collaboradores a "élite" intellectual de Minas. O "Estado de Minas" será um orgão de informações e commentarios, desligado dos partidos politicos, dispondo de excellentes officinas proprias, installadas á rua da Bahia, e terá além disso, abundante serviço telegraphico da Agencia Americana e correspondentes especiaes, sendo destes cerca de duzentos dentro do Estado.

UMA CONFERENCIA SOBRE MERCADOS DE GADO VIVO

O Sr. J. de Araujo Góes realisa, amanhã, ás 3 horas da tarde, na Sociedade Nacional de Agricultura, a sua conferencia sobre "Mercados de gado vivo". Perante um auditorio de entendidos no assumpto, pois, que a todos elles solicita a comparencia, discorrerá sobre: o "transito do gado, inspecções do gado em transito, classificações, serviço de informações, regulamentação dos mercados e inspecções dos matadouros e xarqueadas."

O "Kuenstad" entrou do norte

Procedente de Nova York, com carregamento de carvão, chegou á tarde o vapor norueguez "Kuenstad".

O Sr. Delfim esteve hoje no Cattete

O Sr. Delfim Moreira, apezar de feriado, desceu hoje do Sylvestre, tendo permanecido até á tarde no palacio do Cattete. S. Ex. durante o tempo em que ahi esteve recebeu, em conferencia, os Srs. ministro da Viação e chefe de policia.

— O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, mandou representantes seus ao enterro do contra-almirante Lopes de Mello e visitar o secretario da Agricultura de Minas Geraes, ora nesta capital.

O DIA DE UM MILLIONARIO

O hiate "Adventuress" embandeirado em arco

O hiate de recreio "Adventuress", de propriedade do millionario norte-americano William Garthwaite, amanheceu hoje embandeirado em arco, em homenagem á grande data franceza.

Sir Garthwaite, que está hospedado com sua familia na residencia do Dr. José Carlos Rodrigues, partiu, muito cedo, para seu hiate, a bordo de uma lancha do mesmo. O archimillionario inglez foi encontrar-se com o commandante do "Adventuress" e mais dous officiaes, com os quaes realisou, de automovel, varios passeios em pontos pittorescos da cidade.

Sir Garthwaite pretende offerecer festas a bordo do seu hiate sómente a pessoas de suas relações, em virtude do "Adventuress" não comportar grande numero de pessoas. Dentre ellas, destaca-se a que o archi-millionario pretende offerecer ao Dr. Epitacio Pessoa, de que é amigo particular desde a infancia, logo após a chegada do presidente eleito do Brasil.

Sim William Garthwaite, em virtude do seu hiate estar sujo, vae mandar pintal-o exteriormente, aproveitando para isso a sua estadia em nosso porto. O archi-millionario inglez pretende demorar-se algumas semanas no Rio.

Hontem, á noite, Sir Garthwaite recebeu na residencia do Dr. José Carlos Rodrigues a visita de dous industriaes, que foram procurar S. S. afim de tratarem de altos interesses commerciaes.

AS ELEIÇÕES GERAES PERUANAS

Como será composto o novo Congresso Nacional

LIMA, 14 (A. A.) — Foi publicado o decreto convocando o eleitorado para as eleições geraes. O referido decreto contém modificações introduzidas em 19 disposições da lei eleitoral.

O novo Congresso Nacional será composto de 110 deputados e 35 senadores; será installado no dia 15 de setembro vindouro e trabalhará durante 30 dias, com o caracter de assembléa geral para promulgar as reformas que forem approvadas por voto plebiscitario, qualificar as ultimas e proclamar o presidente eleito.

Por onde andará a policia?

Moradores das ruas Anna Leonidia, no Engenho de Dentro, e Laranjeiras, na Piedade, pedem-nos chamarmos a attenção das autoridades do 20º districto para a absoluta falta de policiamento nessas ruas. Todas as noites, segundo os nossos informantes, desordeiros percorrem essas ruas dando tiros a esmo, sem a menor coacção da policia. Aqui fica esta justa reclamação.

O delegado do Mexico á posse do Sr. Epitacio Pessoa

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu do presidente da Republica do Mexico o seguinte telegramma:

"Com o vivo desejo de manifestar ao povo brasileiro o anhelo do governo do Mexico e estreitar ainda mais as boas relações que felizmente, existem entre ambos os paizes, resolvi nomear o Sr. general Aaron Saenz embaixador especial, para que assista ás solemnidades que se effectuarão por motivo da entrega do poder executivo ao Exmo. Sr. presidente eleito, Dr. Epitacio Pessoa.

Certo de que concedereis favoravel acolhimento ao Sr. Saenz rogo que deis inteira fé a quanto vos diga em meu nome e especialmente quando expressar os meus fervorosos votos pela vossa ventura pessoal e pela prosperidade e grandeza dessa Republica irmã.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. a segurança de minha mais alta estima e sincera amisade e me subscrevo vosso leal e bom amigo — G. Carranza."

O 18º ANNIVERSARIO DO I. DE P. E ASSISTENCIA Á INFANCIA

A commemoração de hoje

Realisou-se, hoje, no Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia a sessão solemne, commemorativa do 18º anniversario da sua fundação.

A's 2 horas da tarde, tomaram assento á mesa da directoria os Drs. Ramiro Mendes, vice-presidente, em exercicio, tendo á sua direita, o major Carlos Alberto do Espirito Santo, 2º secretario, e á esquerda, o Sr. Dr. Raul Guedes de Mello e professor Frederico Lima. O Sr. Alamiro Mendes declarou aberta a sessão, explicando os motivos da solemnidade. Feita a leitura da acta do 17º anniversario, procedeu-se á leitura do relatorio, finda a qual, falou o Sr. Major Carlos Alberto do Espirito Santo, fazendo um rapido historico do movimento economico do Instituto, referindo-se tambem á philantropia do Sr. Souza Cruz, de quem se conseguiu a construcção do novo edificio do Instituto, a inaugurar-se brevemente. O Dr. Frederico Lima, tomando suas as palavras do orador que lhe precedeu, pediu um voto de louvor para o capitalista Souza Cruz. A seguir, o Dr. Ennes de Souza falou.

Encerrada a sessão, o capitão-tenente Alamiro Mendes convidou os presentes a passarem para a sala onde se procederia á distribuição de roupas ás creanças portadoras dos cartões de 1 a 3.000. A distribuição foi feita pelas Srns. Brasilina Guedes e Carolina Andrade, auxiliadas pela menina Esnovaldina Andrade.

A todas as cerimonias estiveram presentes as Sras. D. Julieta Espirito Santo, viuva do embargador Araujo Jorge, Irene Ribeiro Nunes Guimarães, Cecilia A. Mendonça, Carolina Pinto, Esnovaldina França, Emilia Nerac, Marietta Monteiro e Eugenia Mendonça.

E' DEMAIS!

A Cantareira quiz improvisar uma lancha em barca

Cerca de 2 horas da tarde, um grupo numeroso de passageiros, na ponte do Pharoux, e que se destinava á ilha do Governador, prorompeu numa estrondosa vaia á Cantareira, aos gritos de "abaixo a empreza ingleza!" que a Cantareira, por falta de barcas, suppriu a que se destinava áquella ilha, substituindo-a pela lancha "Duarte Martins".

A principio, como fosse ainda pequeno o numero de passageiros, estes accommodaram-se nessa minuscula embarcação. Pouco a pouco, porém, a "Duarte Martins" ficou repleta. Não cabia mais ninguem! Com a chegada dos retardatarios, então, é que a situação peorou. As reclamações surgiram. Um dos passageiros, mais exaltados, concitou os outros a assumirem uma attitude energica contra a Cantareira. Em pouco, todos os passageiros abandonaram a lancha "Duarte Martins" e, aos gritos de "abaixo a Cantareira!" tomaram de assalto a barca "Sexta" que estava atracada a uma das pontes. Deante dessa attitude, a Cantareira deliberou fazer seguir para a ilha do Governador essa barca. Os protestos cessaram, e a "Sexta" largou da ponte em demanda daquella ilha.

A festa desta tarde na Escola Orsina da Fonseca

Uma linda festa foi a que houve á tarde na Escola Orsina da Fonseca.

Como se sabe, as alumnas dessa escola formaram já ha algum tempo uma linha de tiro. E diariamente, após as aulas, se exercitam em evoluções militares. Hoje, feriado nacional, as alumnas compareceram uniformisadas e, com a presença do ajudante de ordens do Sr. ministro da Guerra, formaram em frente ao edificio da Escola, fazendo com perfeita execução, evoluções militares.

Após os exercicios, como coincidisse a data de hoje com o anniversario da directora, Exma. Sra. D. Leolinda Daltro, offereceram-lhe as alumnas um retrato a oleo, collocando-o em uma das salas.

Por essa occasião falou uma das alumnas.

Terminou a festa com uma sessão literaria, em que foi commemorada a data de hoje.

Durante o tempo em que as jovens alumnas, sob o commando de um official do Exercito, faziam evoluções militares, grande numero de pessoas ali permaneceu, applaudindo o enthusiasmo e a disciplina das jovens militares.

Commovida, a Exma. Sra. D. Leolinda Daltro falou, agradecendo a todos os que haviam comparecido á festa da escola e bem assim, os cumprimentos que recebera no seu anniversario.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS SERVIÇOS DE PROPHYLAXIA RURAL NO DISTRICTO FEDERAL ESTÃO DEFINITIVAMENTE ORGANISADOS

O ministro da Justiça baixou as instrucções creando mais dous postos nesta capital e quatro no Estado do Rio

A fundação de um hospital

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Urbano Santos, approvou as instrucções para os serviços de prophylaxia rural no Districto Federal.

As instrucções organisam definitivamente aquelles serviços, até agora realisados sob a direcção do inspector de prophylaxia, de accordo com a Directoria Geral de Saude Publica.

O acto assignado pelo Sr. ministro, subordina directamente ao ministerio a seu cargo os serviços de prophylaxia rural no Districto Federal, que tinha como superintendente o Dr. Belisario Penna, que vinha, em commissão, dirigindo todo o serviço.

As instrucções que regulam os serviços mantêm os 10 postos actuaes, de prophylaxia, e installados ainda na administração Carlos Seidl, em Jacarepaguá, Penha, Gavea, Pilares, ilha do Governador, Madureira, Bangú, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, e cream mais dous: um em Anchieta e outro na estação Bento Ribeiro, na Villa Violeta.

Estes dous postos serão installados dentro em breve, esperando-se apenas o material necessario.

O de Bento Ribeiro será transformado em hospital para cincoenta leitos, desde já, e mais tarde, para receber numero muito maior.

Para esse fim o Dr. Urbano Santos entendeu-se com o seu collega da Fazenda, obtendo deste a cessão do edificio em construcção e destinado ao aquartelamento da força policial.

De accordo com o governo fluminense o Sr. ministro da Justiça creou tambem mais quatro postos de prophylaxia em Merity, Taruma, Queimados e Itaguahy, que divisam com o Districto Federal.

Cada posto terá um medico chefe e tantos auxiliares, medicos ou academicos de medicina, quantos necessarios ao serviço e o custeio do superintendente que dirigirá tambem os postos installados naquellas quatro estações do Estado do Rio.

Os funccionarios que fizerem parte dos postos medicos distantes do Districto Federal serão obrigados a residir em local e a juizo do superintendente.

Os logares decorrentes da nova organisação serão preenchidos pelo pessoal actual, que será aproveitado.

Vae ser eleito o primeiro presidente da Finlandia

HELSINGFORS, 14 (Havas) (Official) — O ministro da Guerra retirou o pedido de demissão.

A Dieta reunir-se-á no dia 21 para eleger o primeiro presidente da Republica Finlandeza.

DOUS DESASTRES

As victimas na Santa Casa

Pela Assistencia foram soccorridos e removidos para a Santa Casa os operarios Accacio Xavier e Antonio da Silva, ambos de nacionalidade portugueza e victimas de um desastre. O primeiro colhido pelo bonde [illegible] das Palmeiras, quando o tomava na praça dos Lazaros, e o segundo, apanhado por uma grande taboa que casualmente lhe caira na cabeça, na rua de Santo Christo.

Accacio, que reside áquella praça n. 18, ficou com fracturas no pé esquerdo e seu "companheiro de infortunio", com varios ferimentos na cabeça.

A policia registou esses desastres, verificando que o motorneiro, Antonio Fernandes Martins, regulamento n. 2.570, não tivera culpa.

COMO A POPULAÇÃO DE RECIFE RECEBEU O MARECHAL DANTAS BARRETO

Felizmente a policia do Sr. Borba continúa impedida

RECIFE (Pernambuco), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A recepção do marechal Dantas Barreto foi uma verdadeira apotheose, excedendo todas as anteriores.

A multidão levou duas horas no trajecto do Recife á Boa Vista.

Todos os jornaes, sem excepção, inclusive o "Jornal Pequeno" e o "Diario de Pernambuco", publicam longas noticias a seu respeito.

O marechal Dantas ficou hospedado na Avenida Itacheuto, á qual o povo só chama agora avenida Dantas.

O banquete no hotel Parque foi um verdadeiro acontecimento.

O presidente do directorio, Rodolpho Araujo, fez um discurso ao qual respondeu o marechal, atacando todos os traidores e mostrando a differença entre a sua administração e a actual.

A policia continua impedida durante o dia, não havendo, portanto, nenhuma alteração da ordem.

De todas as varandas das ruas por onde passou Dantas Barreto caiu uma grande chuva de flores jogadas por senhoritas, tanto esse que foi salientado pela imprensa.

A nova illuminação externa da Prefeitura

Inaugurar-se-á, hoje, a nova illuminação externa da Prefeitura.

Substituida a installação a gaz, até então existente na fachada do palacio da Municipalidade, foram ali collocadas 21 lampadas [illegible], de arco voltaico.

Dous desastres na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Um bonde da linha de Bom [illegible], hontem, uma menina na rua do [illegible]mal, contundindo-lhe uma perna. O motorneiro foi preso por populares e a creança deu entrada na Santa Casa.

— A' 1 hora da tarde, de hoje, um caminhão do Corpo de Bombeiros, quando descia, em carreira vertiginosa, pela avenida Affonso Penna, defronte da administração dos Correios, que é o ponto de maior transito, foi de encontro a uma carroça, matando dous burros.

O Sr. Delfim foi para o Sylvestre com o Sr. Mello Franco

O Sr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, em exercicio, deixou o palacio do Cattete, ás 4 horas da tarde, em companhia do Sr. Mello Franco, ministro da Viação, dirigindo-se para o Sylvestre.

UMA GRANDE DATA

Funda-se a "Société des anciens combatants"

No salão do Cercle Français, á rua Gonçalves Dias, perante uma grande concorrencia, foi fundada hoje a "Société des Anciens Combatants". O Sr. J. B. Mérier, tomando a palavra, na presença do Sr. general Gamelin e seus ajudantes de ordens, explicou: os antigos soldadoso da França tinham resolvido constituir-se em sociedade. Para tanto fizeram aquelle convite, para uma reunião intima. As sympathias de que os cercaram, porém, tinham dado maior relevo á iniciativa e elles não sabiam como agradecel-a. Em todo o caso, saudava o Sr. general Gamelin, a quem agradecia a presença, em nome de seus companheiros.

O chefe da missão franceza respondeu num eloquente discurso. Recordou o 14 de julho do anno passado, no "front". Os francezes esperavam o ataque do ultimo esforço allemão, inflexiveis, os grandes como os pequenos, os marechaes como os soldados obscuros. Passa a descrever a grandeza da França, depois da guerra, com a unidade nacional integrada, a Alsacia e a Lorena restituidas, o caminho do Oriente livre e as glorias nacionaes fortalecidas pelas unanimes sympathias. A quem devia o paiz essa grandeza? Aos seus mortos e áquelles que supportaram, durante quatro annos e mezes, a trincheira. Lembra, então, os actos de dedicação e tenacidade que observou nas trincheiras; recorda as figuras de Castelnau e de Foch, recebendo a noticia da morte dos filhos sem um movimento de desanimo, tudo pela gloria da França. Assegura que todos aquelles que collaboraram na grandeza da patria não serão esquecidos. Applaude a idéa da associação dos antigos soldados da França, a quem offerece seu concurso.

As ultimas palavras do Sr. general Gamelin foram recebidas sob palmas enthusiasticas.

Em seguida foram servidos café e licores, entretendo-se os presentes em palestra no salão.

Uma conferencia na E. Normal

Na Escola Normal, perante avultado auditorio, no qual se achavam o director daquelle estabelecimento, varios professores, grande numero de alumnas e outras pessoas, realisou o Sr. Osorio Duque Estrada a sua annunciada conferencia sobre a data de 14 de julho.

O orador, depois de salientar que o convite de suas alumnas era um facto bastante auspicioso para o ensino, pois que denunciava o interesse das nossas futuras professoras em conhecer os factos historicos e as principaes conquistas da civilisação, agradeceu o comparecimento de todos os presentes e deu inicio á sua dissertação.

Referindo-se á tomada da Bastilha, cuja importancia decorre de ter sido o primeiro acto de caracter verdadeiramente popular e, por isso, tomado para symbolo da grande crise revolucionaria, procurou ligal-a aos seus antecedentes historicos, e estudou preliminarmente a Revolução Franceza como um acontecimento que teve por principal consequencia estender a todo o Occidente as conquistas já realisadas, um seculo antes, pela Inglaterra, em 1688.

Depois de estudar a situação da Europa, desde a revogação do edito de Nantes, e de precisar todas as causas, immediatas, proximas e remotas, da Revolução, destacou a tomada da Bastilha, como um episodio dramatico, dividido em tres actos, que se desenrolaram nos dias 12, 13 e 14 de julho de 1789.

No primeiro descreveu o orador a scena emocionante do Palais Royal, em que foi protagonista o joven demagogo Camille Desmoulins; a carga contra o povo no jardim das Tulherias; a intervenção dos guardas francezes, e a acção da municipalidade provisoria presidida por Freselles.

No segundo descreveu a attitude do povo de Paris na manhã de 13 de julho, o assalto aos depositos de armas, a confraternisação dos 3.600 guardas francezes, o alistamento de cem mil homens da guarda nacional, e o concurso patriotico das mulheres.

No terceiro deu o orador uma descripção minuciosa da Bastilha e pintou com côres vivas os episodios mais dramaticos da luta heroica travada durante quatro horas para a sua conquista, bem como o espectaculo macabro do cortejo que então se formou e em que, com os sete prisioneiros carregados nos braços do povo, conduzia a multidão sete chuços de ferro com as cabeças dos principaes defensores da velha fortaleza Citou, por fim, o martyrio do conde de Lorges, e o caso tragico de Quérat Démery, reproduzindo os commentarios de Carlyle.

Terminou o orador assignalando o estado de inconsciencia de Luiz XVI, ainda na noite do dia 14 de julho, e a previdencia dos nobres, tratando de emigrar desde logo, por haverem comprehendido a gravidade daquelle grande acontecimento.

E assim, concluiu o conferencista:

"A tomada da Bastilha prenunciava, com effeito, a quéda de um mundo; um mundo novo estava para surgir, e a França ia ser, mais uma vez, a pioneira da liberdade."

Reunida, hoje, em solemne assembléa, por motivo da memoravel data de 14 de julho, em homenagem á França, a Assistencia Judiciaria Militar do Brasil resolveu congratular-se com a Republica, pela terminação da guerra e enviar mensagens de agradecimentos aos reis da Belgica, Italia e Inglaterra, bem como aos presidentes de Portugal e dos Estados Unidos, pela maneira carinhosa e altamente distincta com que receberam e festejaram o Dr. Epitacio Pessoa, por occasião de sua visita áquelles paizes. A moção foi lida e apresentada pelo capitão Deocleciano Martyr, e, de pé, acclamada por toda a assistencia, sob a vibração enthusiastica da "Marselheza", tocada por uma fanfarra militar.

O Association Polytechnique de Paris, instituição de ensino gratuito da lingua franceza, esteve á tarde, na Legação Franceza, onde saudou o sr. ministro e o general Gamelin. Falaram pela Association os alumnos Sebastião Bastos e José de Oliveira.

Além dessas manifestações haverá á noite sessão no Centro Beneficente Floriano Peixoto e no Centro Politico Socialista.

A morte do coronel Debilly

PARIS, 14 (Havas) — O tenente-coronel Debilly, ex-delegado geral da missão franceza nos Estados Unidos, falleceu hontem, em consequencia de uma queda que deu do cavallo que montava.

Inauguração da bitola larga de Bello Horizonte

O Centro Mineiro foi convidado para se fazer representar

No especial de amanhã seguem, tambem, para Bello Horizonte, os Srs. professor Lindolpho de Assis, presidente; maestro Francisco Nunes, 1º thesoureiro e o academico Francisco Borja de Almeida Gomes, 1º secretario, que representarão o Centro Mineiro dessa capital na solemnidade da inauguração da bitola larga.

A gréve dos ferro-viarios portuguezes

LISBOA, 13 (Havas) — Todos os trens do Minho e do Douro estão circulando regularmente. Actualmente, em Lisboa, ha mil novos inscriptos ferro-viarios.

O DIA DE UM MILLIONARIO

O archi-millionario inglez, Sir William Carthwaite, saiu á tarde, a passeio de automovel, em companhia do Dr. José Carlos Rodrigues, em visita a varios arrabaldes.

AS GRANDES CAVAÇÕES

OPERARIOS DA E. F. C. B. ESTAVAM SENDO LESADOS

APPARECE A PRIMEIRA VICTIMA

A principio, ligeiramente, em pequenos commentarios, a nova surgiu. Depois, passou a ser assumpto de palestras, falando sobre o caso, principalmente, os operarios da Estrada de Ferro Central, das officinas da Locomoção, no Engenho de Dentro.

Procurámos informações, e, com algum custo, as obtivemos, encaminhando então os poucos informes até que, finalmente, conseguimos positivar um dos casos, descobrindo a primeira victima, um operario limador das officinas do Engenho de Dentro.

Trata-se de uma grande "cavação", em que, naturalmente, agem diversos individuos, servindo-se, ora de nomes suppostos, ora dos de verdadeiros operarios da Central, para o levantamento de emprestimos em estabelecimentos bancarios que negociam, descontando nas folhas dos empregados da União.

A primeira victima que appareceu, o operario Alfredo Vieira de Siqueira

Resalta, por sua estranheza, o facto de não nos ter sido dada nenhuma informação segura sobre providencias, quer na alta administração da Central, quer na policia. Póde ser, no emtanto, que as providencias estejam sendo tomadas em sigillo...

O que não padece duvida é que cumplices dessa grande "cavação" são da propria repartição.

No dia 8 do corrente, indo o operario limador Alfredo Vieira de Siqueira, das officinas da Locomoção e residente á rua Tavares n. 55, no Encantado, receber os seus ordenados, verificou que havia, a mais, um desconto de 96$000 na sua folha. Protestou, e não souberam explicar do que provinha esse desconto. Indo aos escriptorios, ahi lhe disseram que era de um emprestimo por elle Alfredo feito no Banco de Credito Popular, na importancia de 960$000.

Alfredo, que não fizera, nem autorisára emprestimo algum, foi, em companhia do ajudante de apontador Guilherme, ao Banco em questão, e lá lhe mostraram os documentos, inclusive o que autorisára a operação de emprestimo e conseguinte desconto.

Examinando as assignaturas, Alfredo e o apontador Guilherme verificaram que as assignaturas do apontador Delfim Antonio da Costa, do mestre caldeireiro José Christiano da Rocha e do proprio Alfredo eram falsas, reconhecendo, porém, como legitimos, o carimbo das officinas da Locomoção e a assignatura do engenheiro Carvalho de Souza, ajudante do sub-director.

Immediatamente o operario Alfredo communicou a transacção de que fôra victima, requerendo ao director a suspensão dos descontos sobre o emprestimo, que não fizera.

Sobre as providencias, nada se sabe..

Informaram-nos que, depois da descoberta do caso do operario Alfredo foram mandadas a exame autorisações passadas por operarios da Central ás 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções, sendo então apurado que nellas não existiam os nomes que constavam nas autorisações. Outras foram mandadas á 5ª secção, pertencentes a operarios dos depositos de Sete Lagôas e Lafayette, não tendo havido ainda resultado dos exames.

Tornada publica essa escroquerie", certamente, a direcção da Central, — si já não o fez — tomará energicas e immediatas providencias para que sejam descobertos os culpados, e as ramificações dessa grande "cavação", a qual, talvez, se estenda muito...

O football em Minas

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hoje, o match de football entre o America, daqui, e o Athletico, de São João d'El-Rey.

Fallecimento em Ouro Preto

OURO PRETO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui João José dos Santos, de 59 annos, funccionario dos Correios, e natural desta cidade. Deixa viuva e filhos, que são Leonido Santos, caixeiro viajante, e as normalistas Hubertina, Clelia e Munira Santos.

Abriu-se, hoje, o Congresso Legislativo de S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Foi com grande solemnidade que se realisou a abertura do Congresso Legislativo do Estado. O Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, chegou ao edificio do Congresso escoltado por um piquete de lanceiros em companhia do Dr. Oscar Pinto Lazario, secretario da presidencia do Estado, e major Afro Marcondes, chefe da casa militar. Foi lida a mensagem presidencial. Nesse documento, o maior até hoje apresentado, pois contem 112 paginas, o presidente presta minuciosas informações sobre variados ramos da administração publica, e lembra ainda o necessario a fazer para a perfeita execução dos diversos serviços. Em frente do edificio do Congresso formou um batalhão da policia que prestou as devidas honras, na entrada e na saida do Sr. presidente, congressistas presentes e todos os membros do governo.

Os escriptorios commerciaes do governo sueco

STOCKHOLMO, 14 (Havas) — O governo sueco supprimiu os escriptorios commerciaes que mantinha na America. O de Washington já está fechado e o de Nova York fechará brevemente.

A REFORMA DOS CORREIOS

OS PONTOS PRINCIPAES DO PROJECTO DO GOVERNO

Podemos hoje dar mais algumas informações sobre a reforma, projectada pelo governo, do regulamento da Repartição Geral dos Correios. Sabemos que serão pontos principaes dessa remodelação postal:

melhoria da situação material dos empregados menos graduados, inclusive agentes;

creação de mais algumas administrações nos Estados;

creação de um serviço permanente de fiscalisação, que abrangerá todas as administrações do Brasil;

tornar mais expedita o registo da correspondencia;

creação de caixas economicas postaes nas administrações, agencias especiaes e de 1ª classe, onde existem thesoureiros; e

creação de novas linhas de correios ambulantes.

A 6ª companhia de metralhadoras em "raid" a Limeira

PIRACICABA (S. Paulo), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Encontram-se aqui, pela segunda vez, os officiaes e as praças da 6ª companhia de metralhadoras, aquartellada em Rio Claro. Tiveram recepção festiva por parte do povo, autoridades locaes, Tiro 542, escoteiros e senhoritas, que lhes offereceram flores naturaes.

Os visitantes percorreram as ruas da cidade proseguindo no seu "raid" para Limeira.

O SR. CLODOMIRO DA SILVA QUER QUE SE TRABALHE NOS CORREIOS

Havendo insistentes solicitações de chefes de secções de pessoal, e sabendo S. S. que o regulamento postal não tem sido cumprido á risca nesse ponto, o Sr. director geral dos Correios determinou que nenhum funccionario tenha direito á folga, nem que na vespera tenha feito serviço dobrado, bem como que nenhum empregado trabalhe menos de seis horas, como ora succede em algumas secções de sua repartição.

Entre Mattosinhos e Pedro Leopoldo

Tombaram diversos carros e a locomotiva ficou avariada

MATTOSINHOS (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Entre as estações de Mattosinhos e a de Pedro Leopoldo descarrilou, hontem, um trem de carga, que viajava á frente do nocturno. Tombaram diversos carros e a locomotiva ficou muito avariada. O material rodante soffreu muito, mas não houve pessoa alguma ferida. O nocturno atrazou-se muito, por esse motivo.

ACABAR-SE-Á COM O DESVIO DE JORNAES NOS CORREIOS?

O Sr. Dr. Clodomiro da Silva, director geral dos Correios, tendo em vista as constantes reclamações sobre o desvio de jornaes e revistas, determinou que doravante, com essa correspondencia, seja entregue uma lista ao carteiro encarregado de distribuil-a, em que conste o numero, nomes dos jornaes ou revistas e dos seus destinatarios. Assim, pensa aquelle chefe de serviço acabar com esse abuso.

Pelo menos melhorem as existentes!

CORDEIRO (E. do Rio), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Na conferencia realisada entre o presidente do Estado e os Srs. coronel Cesar Freijanes e Dr. José T. Portugal ficou resolvido que o governo do Estado subsidiará as obras de melhoramento das principaes estradas, taes como as de São Sebastião do Parahyba, Floresta e tantas outras.

POR CAUSA DELLA

Uma luta valente entre ciumentos...

Na rua Senador Pompeu n. 234, residem os trabalhadores José Fernandes Rodrigues e Januario de Almeida. A' tarde, os dous discutiram á proposito de uma mulher que a ambos dá corda..

E por tal modo Fernandes e Januario se exaltaram que tiveram de entrar em luta. Ahi foi que Fernandes mostrou que era mais forte e valente que o contendor, applicando-lhe tantos murros e pontapés, que o deixou bem machucado.

A policia do 8º districto prendeu os dous lutadores, mettendo-os no xadrez.

Mattosinhos já tem um directorio politico

MATTOSINHOS (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foi creado aqui um directorio politico, que prestará inteiro apoio ao presidente do Estado. Foi eleita a seguinte mesa provisoria: Srs. Dr. José Affonso Vianna, padre Francisco Chaves, Vitalino Fonseca, Carlos Martins, Candido Vianna Sobrinho e José Pedro de Carvalho, para presidente, vice-presidente, secretarios e mesarios, respectivamente.

ELLE ERA UM LOUCO

Andava o Manoel Sampaio, que é um homem de cor preta e já nos trinta janeiros, a fazer tantas e taes cousas lá no morro da Favella, que alguns moradores dali chamaram a policia.

Levado, depois, á delegacia do 8º districto, ali verificou o commissario Floriano que o homem não passava de um maluco completo, pelo que o mandou para a Policia Central.

A situação creada pela secca é alarmante

MOSSORO' (R. G. do Norte), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O povo faminto vae chegando dos sertões, em tal quantidade que a situação se torna alarmante.

Um operario precipita-se de uma pedreira

A' tarde o operario Antonio José da Silva, de 22 annos, solteiro, residente á rua Francisco de Andrade n. 11, trabalhava na pedreira á rua do Aqueducto n. 69, quando foi mandado para collocar um cabo para descida.

Perdendo o equilibrio, precipitou-se pela pedreira abaixo, fracturando o craneo e recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado em estado de côma na Santa Casa, poucas esperanças havendo de salval-o.

TARDE SPORTIVA

TURF

NO JOCKEY-CLUB

Outra excellente corrida realisou hoje o Jockey-Club. As vastas dependencias do bello prado estiveram repletas e a festa correu na melhor ordem.

Foi este o resultado:

1º pareo: 1.000 metros — Correram: Max, Ernani de Freitas; Karsavina, Alexandre Fernandez, e Ibirapuitan, D. Suarez.

Venceu Karsavina; em 2º, Ibirapuitan, e em 3º, Max.

Tempo: 67 3/5".

Poules, 13$200. Duplas, 18$100.

Movimento do pareo: 3:742$000.

Karsavina, Ibirapuitan e Max partiram nesta ordem e nesta ordem chegaram ao vencedor, triumphando Karsavina, com extrema facilidade, por dous corpos de Ibirapuitan, que deixou Max em terceiro, tambem a dous corpos.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Não tem futuro, J. Reyna; Clamor, Carmelo Fernandez; Silesia, D. Suarez; Mercêdes, Lydio de Souza, e Serrana, Ch. Houghton.

Venceu Silesia; em 2º, Serrana, e em 3º, Não tem futuro.

Tempo: 95".

Poules: 13$300. Duplas: 58$500.

Movimento do pareo: 12:980$000.

A saida não foi boa, tendo Silesia pulado escapada e Não tem futuro prejudicado. Silesia firmou-se na ponta, seguida de Serrana e Clamor, ordem esta que foi mantida até o areal, onde Não tem futuro passou successivamente para terceiro e segundo, atacando o "leader", com o qual conseguiu emparelhar na grande curva. Iniciada, porém, a recta final, Silesia destacou-se, ao mesmo tempo que Não tem futuro esmorecia e cedia a segunda collocação a Serrana. E assim vieram os parelheiros até o final, vencendo Silesia, facilmente, por tres corpos de Serrana, que deixou Não tem futuro em terceiro, tambem a tres corpos. Clamor foi 4º e Mercêdes 5º.

3º pareo — 1.600 metros — Correram: Jubilo, D. Suarez; Cravina, Alexandre Fernandez; Nú, E. Rodriguez; Severo, Lourenço Junior, e Lais, Lydio de Souza.

Venceu Nú; em 2º, Cravina, e em 3º, Jubilo.

Tempo: 105 2/5".

Poules: 23$100. Duplas, 36$700.

Movimento do pareo: 15:839$000.

Cravina foi a primeira a pular, por ella logo passando Lais, que se firmou na vanguarda. Cerca de trezentos metros após, Nú, que corria em terceiro, passou successivamente para segundo e para primeiro. Quasi á entrada da recta final, Lais e Cravina atacaram Nú, conseguindo esta approximar-se do "leader". Este, entretanto, resistiu no embate, vindo a triumphar, com esforço, por pescoço de Cravina, que deixou Jubilo em terceiro, a um corpo. Lais foi 4º, e Severo 5º.

4º pareo — 1.450 metros — Correram: Chispazo, A. Olmos; Papoula, Zamith; Alto, Fernando Barroso; Mucury, E. Rodriguez; Westeria, Waldemar de Oliveira; Matutino, D. Suarez; e Mozart, Ernani de Freitas.

Venceu Mozart; em 2º, Matutino, e em 3º, Mucury.

Tempo: 95 1/5".

Poules, 17$9. Duplas, 189$600.

Movimento do pareo: 19:297$000.

Matutino foi o primeiro a despontar, acompanhado de um grupo compacto dos demais competidores. No antigo areal, Mozart forçou e bateu Matutino, assumindo o commando do lote. Assim vieram os animaes até o final, onde Mucury firmou-se em terceiro. Mozart venceu com algum esforço por meio corpo de Matutino, que deixou Mucury em terceiro a um corpo. Chispazo foi 4º, Alto 5º, Westeria 6º e Papoula 7º.

5º pareo — Classico Diana — 1.600 metros — Correram: Land Lady, E. Rodriguez; Miss Golden, Ch. Houghton; Gladiola, Waldemar de Oliveira; Gaucha, D. Suarez; Joveva, Lydio de Souza; e Senhorita, Julio Alonso.

Venceu Land Lady; em 2º, Miss Golden, e em 3º, Gaucha.

Tempo: 103 1/5".

Poules, 19$400. Duplas, 73$600.

Movimento do pareo: 25:162$000.

Gaucha foi a primeira a pular, seguida de Joveva e Senhorita, assim correndo até á grande curva, onde Land Lady bateu Senhorita e Joveva. Na recta final, Land Lady e Miss Golden, que vinham avançando desde a curva, derrotaram Gaucha e, em luta, attingiram o poste de chegada, onde primeiro appareceu Land Lady, por pescoço e com esforço. Miss Golden deixou Gaucha em terceiro a um corpo. Gladiola foi 4º, Joveva 5º e Senhorita 6º.

6º pareo — 1.600 metros — Correram: Cinders, Francisco Barroso; Marius, Waldemar de Oliveira; Jacuhy, E. Rodriguez; Mural, Ernani de Freitas; Sans Fard, Lydio de Souza, e Cruzeiro do Sul, D. Suarez.

Venceram: em 1º, Sans Fard; em 2º Jacuhy e em 3º, Murat.

Tempo, 103 4/5".

Poules, 61$800. Duplas, 71$000.

Movimento do pareo: 27:856$000.

7º pareo — Venceu: em 1º, Licas; em 2º, Big-Boy; e em 3º, Solidago.

Tempo, 157 3/5".

Poules: 23$300. Duplas, 18$600.

Movimento do pareo: 34:093$000.

8º pareo — Venceu Whip; em 2º, Dieufort, e em 3º, Vaidosa.

Tempo: 116 1/5".

Poules, 39$000. Duplas, 60$500.

Movimento do pareo: 29:192$000.

Movimento geral: 168:171$000.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo, bom; temperatura, em ascensão accentuada.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo, bom (1); temperatura, ainda em ascensão (1), accentuada de dia (2); ventos predominarão os de norte (1), possivelmente frescos por vezes (3).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional e argentino, regulares; uruguayo, pessimo.

UM FILM EXTRA-PROGRAMMA...

No Cinema Pathé

Fica em pé! Levanta! Levanta! O homem, no entanto, conservava-se sentado, emquanto a orchestra do cinema Pathé, ao passar na téla um trecho do film "O imperador carrasco", executava a Marselheza.

Os que reclamavam eram os que se puzeram em pé, em homenagem á bella Marselheza, impiedosamente assassinada numa sala de cinema, convictos de que o local era bem apropriado para expansões dessa natureza, emquanto os outros, em pé tambem, assistiam impavidos ás manifestações de desagrado ao espectador que se não levantou.

Afinal, como a cousa poderia tomar uma outra feição mais séria, pois, os animos se exaltavam, um dos assistentes, que era o Dr. Leopoldo de Luna, 3º delegado auxiliar, achou por bem pedir ao espectador que evitasse chegar o caso a extremos, levantando-se. O espectador preferiu sair, porém dizendo-se official do Exercito, e não tendo obrigação de prestar homenagens a qualquer hymno nacional, a não ser o do seu paiz, exceptuado em uma sala de cinema.

E tudo serenou. Ao que se falava, o official em questão era o coronel Paulo de Cavalcanti [illegible]vedra.

OS EMPREGADOS DO COMMERCIO E AS SUAS REIVINDICAÇÕES

A reunião de hoje para leitura do memorial ao Congresso

Realisou-se, á tarde, a grande assembléa promovida pela União dos Empregados no Commercio para leitura do memorial a ser enviado á commissão de legislação social, da Camara dos Deputados, concretisando as aspirações da classe. Presidiu os trabalhos o Sr. Leopoldo Basto, presidente da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, iniciadora do movimento. O Sr. Horacio Picorelli leu, então, o memorial, já divulgado. Em seguida, o Sr. Monserrat leu o seu trabalho, do qual já publicámos largo resumo, merecendo essa leitura enthusiasticos applausos da assistencia.

Falou, a seguir, o Sr. José Alberto da Silva, presidente da União, que assignalou a presença do Dr. Sampaio Corrêa, que, além de ser figura de destaque do nosso alto commercio, é representante no Districto Federal na Camara dos Deputados. O orador salienta que o Dr. Sampaio Corrêa deu sempre uma carinhosa assistencia aos seus auxiliares, considerando-os dentre seus melhores amigos, mostrando, assim, comprehender o valor dos seus serviços.

Em resposta, falou o deputado carioca. Agradecia o convite que lhe fôra feito para comparecer áquella reunião — verdadeira festa do trabalho. Ha dias, em publico certificou-se que a união não só fazia a força. Fazia mais, como se via naquelle momento, fazia o progresso. Refere-se ao trabalho lido pelo representante dos empregados no commercio paulista, accentuando a parte em que prégava a necessidade da confederação da classe.

Sempre interrompido por applausos, proseguiu o Dr. Sampaio Corrêa, que disse merecer o trabalho, como o capital, respeito e admiração. E' preciso, accrescentou, que todas as iniciativas, no triumpho ou na catastrophe, pertençam ao capital e ao trabalho, que formam a solidariedade humana, fazendo a grandeza da Patria. E, como o orador deseja a felicidade da sua Patria, saudava os empregados no commercio, desejando-lhes felicidades na campanha encetada. O orador foi vibrantemente applaudido.

Falou ainda o advogado da União, Dr. Ulysses Senna, sendo, logo depois, assignado o memorial. E a sessão terminou por entre acclamações.

DORME, QUE EU VELO...

Como o Barreiros foi roubado

Homem do trabalho, ganhando a vida á custa de muito suor, o Francisco Gomes Barreiros saiu de casa, em Anchieta, e veiu á cidade dar um giro. Andou, andou e quando chegou lá ao fim da Avenida, na praça Mauá, estva que não podia por-se em pé, de fadiga.

Para descansar, Barreiros sentou-se por ali. Era um instante, pois pretendia voltar á casa antes do cair da noite. E nem se lembrou Barreiros de que o Rio é uma cidade cheia de gatunos. Dormiu, talvez sem querer. Que somnozinho bom!

Quando se levantou, de olhos arregalados, Barreiros deu um pulo. Que era? Um ladrão havia se approximado delle e, sem que fosse visto, carregou-lhe uma carteira com dinheiro e mais alguns papeis, que o roubado disse á policia serem de importancia.

Foi aberto inquerito no 3º districto.

Carolina Amalia Corrêa

Em suffragio de sua alma, celebram-se missas amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, nas egrejas de Santa Rita, nesta capital, e do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

Francisco de Paula Rodrigues de Azevedo

Julio Rodrigues de Azevedo, senhora e filhos, Elvira Avellar de Azevedo, Julieta Avellar de Azevedo, Romeu Avellar de Azevedo, senhora e filhos, Dioguina Avellar de Azevedo, Arthur Avellar de Azevedo senhora e filhos (ausentes), Dr. Sebastião Avellar de Azevedo (ausente), Francisco de Paula R. de Azevedo Filho, Luiza Avellar de Azevedo (ausente), capitão de mar e guerra Conrado Heck e filhos, agradecem penhorados a todos que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de seu estremecido pae, avô e sogro, FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES DE AZEVEDO, e os convidam a assistir á missa de setimo dia, que por sua intenção será resada, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam muito reconhecidos.

Anna de Faria Machado

(30º DIA)

Eduardo de Faria Machado, filho, enteado e demais parentes, fazem resar uma missa, 30º dia do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, e tia ANNA DE FARIA MACHADO, no altar-mór da matriz do S. S. Sacramento, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas; e desde já antecipam os seus agradecimentos ás pessoas da sua amisade, que comparecerem a este acto religioso.

Maria José Campos

(COTINHA)

José Maria Campos, Maria da Gama Campos, Josepha da Gama, e mais parentes e todas as pessoas de suas relações convidam para assistir á missa de 1º anniversario, que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua sempre lembrada filha COTINHA, neta, sobrinha e prima, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

QUASI UM INCENDIO

Fuligem na chaminé de uma casa de commodos

Os bombeiros, na sua passagem estardalhante, de manhã, depois das 10 horas, pelas ruas da cidade, annunciavam que havia um incendio. De facto, elles foram chamados para a rua 1º de Março, onde, diziam, o fogo procurava envolver um predio inteiro. Mas o aviso fôra dado com exagero e sem a exactidão precisa. Não era propriamente um incendio. Apezar do grande alarme que deixou por momentos em sobresalto os moradores da referida rua e adjacentes, o caso não tinha a importancia que á primeira vista parecia.

Tanto assim foi que, chegados á rua mencionada, verificaram logo não ser ali o fogo, e sim na rua Theophilo Ottoni, esquina da de Visconde de Itaborahy, tendo attingido o predio n. 1 da primeira e 65 da ultima rua.

Pouco tiveram que fazer os bombeiros, que extinguiram rapidamente o fogo a baldes de agua, tendo as chammas tido começo na chaminé do 2º andar do edificio, servindo, assim como o 3º, de casa de commodos. O pavimento terreo é occupado pela casa de pasto da firma Armando & C.

A policia do 1º districto esteve no local e abriu inquerito.

EM POUCAS LINHAS

Um principio de incendio manifestou-se, pela manhã de hoje, no restaurante da rua da Constituição n. 80, da firma Pombal & Silva. O Corpo de Bombeiros dominou o fogo a baldes d'agua, sendo sem importancia os prejuizos soffridos.

— A policia prendeu o arabe Felippe Cid, quando, armado de uma navalha, promovia desordens na rua Buenos Aires.

— O menor Nelson, de 3 annos e côr branca, filho de Alcino da Silva Bastos, morador á rua Pernambuco n. 131, casa IV, quando brincava no quintal de sua residencia caiu e bateu com a testa numa pedra, fazendo uma profunda brécha. Foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á residencia dos paes.

— Matheus Serra, morador numa olaria, á rua Carolina Machado, entre as estações de Oswaldo Cruz e Madureira, queixou-se á policia do 23º districto, de que o seu companheiro Oswaldino de tal e sua amante Elisa da Silva roubaram-lhe 700$000.

— Pelas autoridades do 23º districto foi preso, hontem á noite, o ajudante de carroceiro João Ribeiro do Nascimento, que, quando transportava um carregamento de saccos de farinha, de Madureira para a rua Senhor dos Passos, furtou um sacco.

— João Evangelista da Silva foi preso, na estação de Barros Filho, pela policia do 23º districto, por ser accusado de ter roubado uma moenda e um relogio de algibeira.

— Olympio Gomes de Lavina, morador á rua Gomes Serpa n. 114, na Piedade, foi internado, com guia das autoridades do 20º districto, no Hospicio de Alienados.

NO PAIZ DAS LEIS

OS ABSURDOS FORENSES

Frequentemente se lê no noticiario dos jornaes que alguem foi multado em 50$, pelo agente de tal districto, por ter desacatado o guarda municipal Fulano.

O caso é de uma estravagancia incredital, e vale bem a pena analysal-o, para se fazer idéa da balburdia que vae por essa terra de Santa Cruz a respeito de leis, cuja abundancia é notoria.

O Codigo Penal, em seu art. 134, pune com prisão cellular por dous a quatro mezes quem "desacatar qualquer autoridade ou funccionario publico, em exercicio das suas funcções, offendendo-o directamente por palavras ou actos, ou faltando á consideração devida e á obediencia hierarchica".

Tudo isto está indicando que, si um agente da Prefeitura, ou um guarda municipal, no exercicio de suas funcções, fôr desacatado, o seu dever é levar o autor do desacato á presença da autoridade policial do districto, fazendo-se acompanhar de testemunhas, afim de ser lavrado o flagrante que deve instruir o respectivo processo crime e este por sua vez correrá perante qualquer dos juizes de direito criminaes, conforme o caso, segundo prescreve o art. 135, § 2, do decreto n. 9.263, de 1911.

Ora, o contrario disto é o que se tem feito e o que se faz. Esse desacato é considerado numa lei municipal "infracção de postura", e dahi o ver-se o proprio agente desacatado lavrar o auto, ou fazer nelle figurar como testemunhas os guardas municipaes desacatados, não declarando siquer as palavras ou actos considerados offensivos.

O disparate é tão grande que se fica sem saber si se deve rir da ignorancia dos edis que votaram tal tolice ou chorar de vergonha dos juizes togados que têm condemnado esses suppostos infractores ao pagamento de 50$ de multa...

Exposição Annual de Canarios

Será realisada amanhã terça-feira, 15 do corrente, esta exposição, na rua 7 de Setembro 151, n'A Jardineira.—Estão inscriptos cerca de setenta passaros, sendo alguns exemplares de raro valor.

A SCENA DE SANGUE DE HONTEM, EM NICTHEROY

O criminoso, depois de impune, pratica o quarto delicto

O inquerito ainda não tem testemunhas

A scena de sangue occorrida, hontem, em Nictheroy, já era de esperar, devido ao pouco caso que a policia fluminense liga á defesa da população da visinha capital. Os assassinos e ladrões, depois de presos, são postos na rua, ficando impunes, para, dias depois, praticarem novos delictos. Foi o que aconteceu com Jeronymo Pereira de Oliveira, facinora e larapio, conhecido pela alcunha de Cabelleira". Ha cerca de sete mezes tentou contra a vida do agente Julio Duque Estrada, quando este pretendia prendel-o, na Ponta d'Areia, pela autoria de avultado roubo de joias e dinheiro. Disparou varios tiros contra aquelle policial, que ficou bastante ferido, tendo um dos projectis ido matar uma creança, sobrinha do Sr. Francisco Ignacio, que passava pelo local. "Cabelleira" foi mais tarde impronunciado e posto em liberdade. Ha dias, em um conflicto que promovera, alvejou o operario Job, um infeliz menor que correra em auxilio de um seu companheiro, para tiral-o das garras do bandido.

Essa terceira victima ainda está no Hospital São João Baptista. A policia não abriu inquerito, e "Cabelleira" ficou esquecido.

Assim sendo, zombando das autoridades policiaes, fez o criminoso agora a sua quarta victima, o ex-chefe do Corpo de Segurança da policia do Estado do Rio, o capitão Cyrino Antonio da Silva, que, mesmo ferido, atirou no seu aggressor, acertando o alvo.

Ambos, em estado grave, foram recolhidos ao Hospital São João Baptista. O estado de saude do capitão Cyrino aggravou-se ainda mais hoje pela manhã, tendo perdido a fala.

Na 1ª delegacia auxiliar está aberto inquerito, não tendo, entretanto, a policia conseguido ainda nenhuma testemunha de vista da barbara scena de sangue. Parece, porém, que vae depôr um soldado do Exercito que diz ter assistido a tudo. Ao meio-dia de hoje estiveram no Hospital São João Baptista os Drs. Luiz Menezes, 1º delegado auxiliar e Ferreira de Figueiredo, e seu escrivão, para tomar o depoimento de ambos os feridos, o que não foi possivel. Pelo Dr. Figueiredo foi procedido ao respectivo exame de corpo de delicto.

Apezar do parecer, a Agencia Financial não funcciona !

Membros da colonia portugueza domiciliada no Rio enviaram o seguinte telegramma ao presidente da commissão de Finanças da Camara dos Deputados de Portugal:

"Não obstante parecer contrario da commissão de Finanças, vimos pezarosos Agencia Financial não mais funccionar independente causando este facto descontentamento grande maioria colonia portugueza. — (A.) Francisco Garcia Andrade, presidente Centro Colonia; Gomes Soares, presidente Fraternidade Filhos da Luzitania; Manoel Joaquim Cerqueira, presidente Artistas Portuguezes; José Rainho, presidente Associação Mattosinhos; Luiz Gomes Santos, presidente Congregação Artistas Portuguezes."

LIVROS NOVOS

"O Livro de Elza", de João Lucio

Num carinhoso affago paternal e publico, entregando á pequenina Elza o trabalho de prefaciar, de iniciar a obra do pae, João Lucio fez do "Livro de Elza" uma especie de collectanea de "Notas de uma alumna do 4º anno do Grupo Escolar". E, no emtanto, bem analysadas, bem comprehendidas as 207 paginas dessa obra, vê-se claramente e muito simplesmente que João Lucio metteu hombros a uma ardua tarefa, da qual se saiu com galhardia. De facto, o seu livro ultimo é um repositorio de material proprio e compilado, que, orientando espiritos infantis, innocula-lhes na alta a bemdita seiva das nossas tradições e costumes, bem como de um grande patriotismo. Bem haja, pois, o illustre membro da Academia Mineira por ter dado ao ensino das escolas do seu Estado um livro de tão grande utilidade pratica.

PETROPOLIS-RIO

O Tiro Telegraphico realisa uma bella prova de resistencia

VAMOS TER UM GRANDE "RAID", ORGANISADO PELA D. G. T. G.

Em cima, os "raidmen" formados no quartel General, e, em baixo, um grupo das numerosas pessoas que ali foram esperar o Tiro Telegraphico.

A companhia de atiradores do Tiro 536, (Tiro Telegraphico) que, no sabbado ultimo, saiu desta capital, em trem, com destino a Petropolis, afim de emprehender o "raid" Petropolis-Rio, partiu hontem, á meia noite daquella cidade, com destino a esta capital, trazendo um effectivo de 42 atiradores, commandados pelo sargento Sebastião Ferreira de Figueiredo.

Os esforçados rapazes tiveram que lutar com o frio intenso e com a garôa que encontraram, durante a passagem da Serra, onde ainda, em certos pontos, quasi não tiveram caminho transitavel, devido ás ultimas chuvas. Assim mesmo, os nossos jovens patricios conseguiram transpôr todos os obstaculos, aqui chegando ás 10 1|2 da manhã, hora em que deram entrada no pateo do quartel general do Exercito.

Naquella praça de guerra os "raidmen" foram recebidos pelo coronel Isidro de Figueiredo, director geral do Tiro de Guerra; 2º tenente Onofre Gomes, instructor do Tiro 525; Exmas. familias e grande numero de atiradores das sociedades 525 e 7. Nessa occasião, falou o vice-presidente do Tiro 536, Sr. João Goudin, que tambem tomou parte no "raid" e que, em breve discurso, relatou as peripecias por que haviam atravessado no percurso, e terminou pedindo o apoio da imprensa para que fizesse patriotica campanha em pról das sociedades de tiro que estão, infelizmente, em franca decadencia.

Falaram, depois, os Srs. Agenor Lopes de Oliveira, pelo Tiro 7, felicitando e concitando os seus camaradas a não desanimarem na instrucção militar, e o tenente Onofre Gomes, que, depois de felicitar aquelle punhado de esforçados patriotas, offereceu em nome do Tiro de Imprensa, um café aos atiradores. Por ultimo falou o coronel Isidro de Figueiredo, que, após elogiar os "raidmen", declarou que, futuramente, organisará, entre todas as sociedades de tiro desta capital, um grande "raid" sendo offerecido, pela directoria do Tiro de Guerra, um valioso premio á sociedade vencedora.

Devido ao cansaço, "pregaram", durante o trajecto 7 atiradores, que não puderam acompanhar os demais collegas até o ponto final dessa bella marcha de resistencia.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

Conflicto no interior de um templo

O regresso do Sr. Mello Barreto

LISBOA, 12, (A. A.) (Retardado) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Mello Barreto, na sua viagem de regresso a Portugal, foi festivamente recebido na estação de Badajoz, sendo-lhe prestadas honras militares. Compareceram á estação as autoridades locaes e um representante do rei D. Affonso XIII deu as boas vindas ao Sr. Mello Barreto. Tambem lhe foi offerecido um banquete e trocadas saudações muito cordiaes.

LISBOA, 12 (A. A.) (Retardado) — Um grupo de senhoras pertencentes á Cruzada da Mulher Portugueza, offereceu á Sra. Palmyra Padua uma artistica pasta, com uma mensagem, salientando a sua valorosa acção como secretaria geral, durante a guerra. Foi servido um chá na casa da homenageada.

LISBOA, 12 (A. A.) (Retardado) — Informam do Porto que foi celebrada missa na egreja dos Congregados, por alma dos monarchicos mortos no combate de Chaves. Devido á intervenção de elementos estranhos estabeleceu-se um conflicto dentro do templo, sendo obrigada a comparecer a Guarda Republicana, que restabeleceu a ordem. Ficaram feridas muitas pessoas.

LISBOA, 13 (Havas) — O pessoal dos Correios e Telegraphos reuniu-se agora, á noite, afim de assentar na melhor maneira de offerecer a sua mediação aos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro, para solução da greve.

LISBOA, 13 (Havas) — O Sr. Freire de Andrade partiu para a Italia, onde pretende demorar-se.

LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Procedente de Paris, chegou a esta capital o Sr. Mello Barreto, ministro dos Negocios Estrangeiros.

LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se no stadium Pershing, de Paris, o Campeonato Inter-Alliado de esgrima e tiro, cujos resultados foram os seguintes: équipes de espada, primeiro logar, a França; segundo, Portugal; équipes de sabre, primeiro logar, Italia; segundo logar, Portugal. Premios individuaes: espada, primeiro logar, França; segundo logar, Portugal, atirador Jorge Paiva; atiradores de carabina, obteve o sexto logar o atirador portuguez, Sr. Costa Paes; tiro á pistola, primeiro logar, França; segundo logar, Sr. Silva Martins, atirador portuguez. Os restantes obtiveram logares honrosos.

LISBOA, 13 (A. A.) (Retardado) — Informam do Porto que existe uma tentativa de parede por parte dos empregados da Estrada de Ferro do Moinho Douro, sendo provavel que fracasse.

Quer o que é seu e ameaçam prendel-o

O Sr. Luiz Reymundo da Silva, que era vigia do Lloyd Brasileiro, na ilha da Conceição, desempregou-se no dia 4 deste mez. Desde então até agora tem andado de Herodes para Pilatos, afim de receber o dinheiro que lhe pertence, mas não tem conseguido cousa alguma a não ser... ameaças de prisão. E' contra isso que elle veiu protestar nesta redacção.

O ENTERRAMENTO DO ALMIRANTE LOPES DE MELLO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hoje o contra-almirante Arthur Lopes de Mello.

O extincto, dos mais conceituados e queridos officiaes da nossa Armada, já se encontrava enfermo ha algum tempo, tendo o seu desapparecimento causado magua na classe a que pertencia.

Commandante Arthur Lopes de Mello

A fé de officio do commandante Arthur Lopes de Mello é uma pagina cheia de bons serviços prestados á Marinha, pelo desempenho brilhante que deu a varias commissões com que foi distinguido pelo governo. Contava 38 annos de carreira militar e falleceu com 55 de edade, deixando viuva e tres filhos menores.

Com a sua recente promoção a contra-almirante, assignada sabbado ultimo, o extincto attingia a ultima phase da sua carreira. Pertencia ao quadro Q. F. e possuia a medalha de valor militar.

O enterro do commandante Mello foi muito concorrido, notando-se a presença de muitos amigos e collegas de classe e innumeras corôas sobre o feretro.

COMO SEMPRE...

Um auto atropella, quasi mata e foge

O mesmo facto de todo o dia. Começou pelo criminoso descaso do motorista e acabou pela desidia da policia.

Foi na avenida Beira Mar, em frente a um coreto ali armado para os festejos da grandiosa data de hoje. A toda velocidade, surgiu o auto n. 240, que não se demorou em fazer uma victima. E foi assim que apanhou o alfaiate Manoel Paranhos, de côr branca, solteiro, de 31 annos, residente á rua Conselheiro Thomaz Coelho 68.

O infortunado homem ficou com algumas costellas partidas e muito contundido, sendo medicado pela Assistencia e levado em estado grave para a Santa Casa.

O "chauffeur" culpado? A policia deixou-o fugir, naturalmente para fazer novas victimas.

TRANSPORTES! TRANSPORTES!

O QUE O POVO DE PASSA QUATRO RECLAMA

A situação em Cruzeiro

Ainda sobre a questão dos transportes, na Central e nas linhas suas tributarias, surgem reclamações quotidianas e justas, como a nossa reportagem ha poucos dias provou claramente. Agora o povo de Passa Quatro acaba de passar ao Sr. ministro da Viação o seguinte telegramma:

"Povo desta cidade, verdadeiramente surprehendido inexplicavel resolução directoria Rêde Sul-Mineira, mandando demolir todas obras já feitas officinas modelo maxime tendo Rêde recebido ordens terminantes governo federal proseguir obras encetadas sob pena serem concluidas governo. São necessarias cabaes completas explicações parte companhia acto tão desaccordo exigencias governamentaes e proprio interesse Rêde. Consta tudo está sendo feito revelia inspectoria Estradas Ferro de que companhia espera approvação".

Sobre a situação das mercadorias no entroncamento de Cruzeiro recebemos a carta abaixo:

"O artigo do vosso conceituado jornal, de 11 do corrente, sob a epigraphe "Transportes!", chamou-me vivamente a attenção, como a de qualquer que tenha interesses na zona servida pela Rêde Sul-Mineira.

O transporte de 1.000 toneladas semanaes, de mercadorias, da estação Cruzeiro para o sul de Minas é uma irrisão! Não ha, absolutamente, tanta falta de material rodante; ha, apenas, muito de industria e com arte, "manobras" illicitas, visando ulteriores e particulares interesses. O serviço parece mal feito propositadamente: locomotivas para trabalhar exclusivamente no trecho denominado "Serra", de 35 kilometros, comprehendido entre Cruzeiro e Passa Quatro, vão até Soledade, ao contrario de quando o serviço era feito em regra, ahi permanecendo das 8 horas da manhã até ás 5 horas da tarde!

Ora, qualquer dessas locomotivas póde fazer tres viagens, de 60 toneladas, entre Cruzeiro e Passa Quatro, transportando 180 toneladas diarias ou 1.260 toneladas semanaes; portanto, quando mais não sejam, duas locomotivas podem transportar 2.520 toneladas semanaes. A difficuldade de transportes está, em resumo, na "Serra"; no restante do trecho que serve o sul de Minas, qualquer locomotiva, que não as referidas ha pouco, póde fazer transportes com a maior facilidade e vantagem. Em consequencia do serviço mal feito, ficam, não só vagões como mesmo locomotivas, parados inutilmente por varias estações.

O vosso jornal muitos beneficios poderá prestar a esta zona, tentando pôr mais a claro a exploração de que é victima por parte da Rêde Sul-Mineira".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 664 rezes e 50 vitellos.
Foram rejeitadas 8 1|4 rezes.
Foram vendidas 50 1|2 rezes.
Stock: C. E. de Mello, 220; Lima e Filhos, 150; Oliveira Irmãos, 140; J. P. de Aguiar, 112; A. Mendes e C., 46; F. S. Pastinho, 41; Fernandes e C., 53. Total, 762.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos 605 1|4 rezes e 50 vitellos.
Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$900; vitellos, a 1$300.
NOTA — O trem chegou com uma hora de atraso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Adelaide Bravo Quintairo e Francisco de Paula Rodrigues de Azevedo, ás 9 1|2; D. Elisa Folhadela Marques Moreira, ás 9, na Candelaria; Gastão Taveira, ás 9 1|2, na mesma; Vicente Stefano, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Maria das Dores do Amaral Peixoto de Carvalho, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Anna de Faria Machado, ás 9 1|2, na mesma; D. Orminda Julia Barreiros, Adilio Pereira Rogas, Urbano Falcon de Moraes, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Ana Conde, ás 9 1|2, na mesma; D. Justa Reis Alves, ás 10, na mesma; João Paes Leme Junior, ás 9, na matriz de S. José; José Gonçalves, ás 8, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Thereza Passaro, ás 9, na mesma; D. Carolina Amalia Corrêa, ás 9, na matriz de Santa Rita; José Pereira de Freitas, ás 9, na mesma; Luiz Mendes Cadaval (Lulu), ás 9, na egreja da Conceição e Boa Morte; D. Cesaria Rosa da Silva, ás 9, na matriz de Campo Grande; Manoel Moreira Elcão Junior (Pequenino), ás 9, na matriz do Engenho Novo; Zeferino Gonçalves Guimarães, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Gonzaga; D. Manoela dos Santos Brasil e Paul Oscar de Souza Dias, ás 9, na egreja do Rosario; tenente-coronel Rubens Alves do Valle, ás 9, na Cathedral; Antonio Joaquim Teixeira, ás 8 1|2, na matriz da Lagoa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alfredo Bancerl, rua Garibaldi 99; Nicolão Lima Quintia, hospital S. Sebastião; Benedicto Faustino da Silva, necroterio da policia; Irene, filha de Candido de Sá Vianna, rua Itapirú 47; Lindolpho, filho de Lindolpho Pinheiro da Camara, rua S. Carlos 99; Rosa Argibay Donterelo, rua Dr. Aristides Lobo n. 128; Leopoldina, filha de Jeremina Alves Pereira, rua Dr. Felix da Cunha 41; José, filho de Manoel de Azevedo, morro da Parada; Jair, filho de Noemie de Vasconcellos Isabel, rua Barão do Bom Retiro 65; Beatriz, filha de Manoel dos Santos, rua Major Avila 136, casa XXVI; Francisco Mendes de Souza, rua da Harmonia 85; Carlos, filho de Isaura Nunes, rua Itapirú 255; Antonio Candido de Azambuja, rua Dr. Felix da Cunha 24.

—No cemiterio de S. João Baptista: Casimiro José Sant'Anna, necroterio da policia; José, filho de Rosa dos Anjos, rua Presidente Barroso 18; Antonio Antonardio, rua Sorocaba 116; Jayme, filho de Amelia Leonor de Souza, rua 28 de Agosto 130; Elvira, filha de Demetrio Fonseca, rua Cosme Velho 1; Rosa dos Santos Barata, rua Guilhermina n. 175; Carlos, filho de Francisco Lopes, ladeira João Homem 20; Augustinho, filho de Chrispim Alves de Souza, Fonte da Saudade; Antonio, filho de Luiz Marcos, hospital S. Sebastião; Anna Polva, rua D. Marciana 45; Joaquim Lopes de Oliveira, Hospital da Brigada Policial; Margarida, filha de Francisco Torquato, rua Visconde de Silva 143; Carlota dos Santos, avenida Atlantica 568; Arthur Lopes de Mello, rua Corrêa Dutra 103; Gaspar, filho de Gaspar Duarte dos Santos, rua Itapagipe 109, casa XX; Sebastião, filho de Jesuina Maria da Conceição, rua Esperança 62.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Agueda Rosa de Barros, e Octavio, filho de Euclydes Dammas Nunes, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, da rua Sergipe 90 e da Ilha das Cobras, respectivamente; Antonio Gomes, cujo feretro sairá ás 10 horas da manhã, do necroterio da policia; Oscar, filho de Olegario Targino Nunes, tendo logar o saimento, ás 2 horas da tarde, da travessa S. Diogo 20.

Os exames de recrutas da 7ª companhia de metralhadoras de Nictheroy

Com a presença do Sr. general Setembrino de Carvalho, serão iniciados, amanhã, em Nictheroy, os exames de recrutas da 7ª companhia de metralhadoras.

O acto terá logar ás 8 1|2 horas da manhã no Campo do Fonseca, tendo sido convidados os commandos das unidades do Exercito aquarteladas na visinha capital, e a imprensa.

Um serviço mal feito

O calçamento da rua Gomes Serpa, na Piedade, foi dado agora por empreitada, segundo nos informam os moradores dessa via publica e deu isso talvez como resultado o facto de tal obra estar sendo feita sem a applicação da areia, sem o cuidado necessario e o tempo regular, porque está sendo feito ás pressas. E amanhã tudo ficará estragado e voltará ao que era dantes, si não fôr peor...

A festa de Ruy Chianca, no Lyrico

Terá logar amanhã, no theatro Lyrico, como havia sido annunciado, o grande festival de Ruy Chianca. Não tendo esse espectaculo outro objectivo ou significado que não seja o da simples e pura apresentação litteraria daquelle escriptor portuguez, encerra, no entanto, a carinhosa prova de como os intellectuaes brasileiros costumam receber os seus collegas de além-mar. Eis por que figuram no programma os nomes dos Drs. Raphael Pinheiro, que fará a apresentação do homenageado aos nacionaes, visto todos os portuguezes já o conhecerem, como, aliás, muitos dos brasileiros, e Goulart de Andrade e Pinto da Rocha, que recitarão versos seus. Ruy Chianca falará sobre "A alliança luso-brasileira", e terá uma scena de sua peça, "Aljubarrota", lida por Henrique Alves; o seu canto historico, "A Forja de Vermuil", lido por Alves da Cunha, e seu acto, "Freira de Beja", representado por Amelia Trajano, Julieta Soares, Alves da Cunha e Oscar Soares. Além destes numeros haverá o declamador Thomaz Ribeiro, que executará, na guitarra, alguns fados e canções de concerto.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — O crack nacional Cangaleiro, de criação e propriedade do Sr. Frederico Lundgreen, inscreveu, hontem, o seu nome entre os ganhadores do Grande Premio 16 de Julho e firmou inilludivelmente a sua superioridade entre todos os parelheiros nacionaes que ora correm em nossas pistas. A facilidade notavel com que o valente e glorioso filho de Pericles correu na importante prova e fez sua a victoria, sem se ter empregado um unico instante durante os 2.400 metros do parco, dão-lhe os fóros de crack indiscutivel e affirmam-lhe manifesta superioridade nas turmas de 3 annos, de nacionaes e estrangeiros. Para os que ainda queiram pensar que o tambem valente Othelo lhe possa fazer sombra como parelheiro, lembraremos apenas que, as vezes em que este o tem batido, tem sido com esforço e em raia — a do Derby-Club — pela qual tem elle evidente ogeriza, ao passo que as suas victorias sobre o filho de Hail Crass têm sido todas obtidas com impressionante facilidade e em estylo peculiar aos grandes cracks. Assim, não temos duvida em assegurar: Cangaleiro é superior a Othelo. O jogo hontem, no veterano prado, foi monumental, pois que pelos "guichets" de apostas passou a elevada somma de 202:613$, a maior da temporada. Das oito victorias da tarde, duas couberam a Domingos Suarez (Magestade e Cangaleiro), uma a Alexandre Fernandez (Kellermann), uma a Waldemar de Oliveira (Ben Linden), uma a J. Reyna (Argentina), uma a Lydio de Souza (Somme), uma a Fernando Barroso (Hygéa) e uma a Charles Houghton (Gorizia). O divertimento findou ás 5.20 horas da tarde, tendo corrido na mais perfeita ordem.

Football

AS SURPRESAS DE HONTEM — O football, como todos os sports, tem suas surpresas. Hontem teve diversas. A victoria do Bangu' sobre o S. Christovão, por 3 x 0, foi uma dellas. O empate do Carioca com o Mangueira foi outra. Isto na 1ª divisão; na 2ª, registraram-se as seguintes surpresas: a derrota do Americano pelo Mackenzie e o empate do Vasco da Gama com o Rio de Janeiro. Si as cousas continuarem assim, os cracks que se preparem...

JOSE' JUSTO

JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club avisa aos Srs. socios que, para commemorar o 51º anniversario da fundação da sociedade, haverá no dia 16 do corrente, das 16 ás 19 horas, um chá dansante.

Secretaria do Jockey Club, em 9 de julho de 1919 — P. B. DE CERQUEIRA LIMA, secretario.

A successão piauhyense

THEREZINA, 13 (A. A.) (Retardado) — A candidatura do Dr. João Luiz Ferreira e Raymundo Borges da Silva, respectivamente para governador e vice-governador deste Estado foi apresentada pelos proceres situacionistas, tendo o apoio unanime do partido, que tem recebido muitas adhesões de elementos opposicionistas. Todos os municipios se manifestaram favoravelmente ás mesmas candidaturas.

O Sr. Antonino Freire para o Senado e o commandante Buriamaqui para a Camara

THEREZINA, 13 (A. A.) (Retardado) — Foi bem recebida a indicação do deputado Felix Pacheco relativamente ao preenchimento da vaga do senador Ribeiro Gonçalves pelo deputado Antonino Freire, e a substituição deste na Camara pelo commandante Armando Buriamaqui.

Fallecimento na capital cearense

FORTALEZA, 13 (A. A.) (Retardado) — Falleceu hontem nesta capital e sepultou-se na manhã de hoje o Sr. Annibal Pinto Nogueira, funccionario estadual, que agora se achava aposentado. O extincto era membro de uma numerosa familia cearense. O enterro do Sr. Annibal esteve muito concorrido.

As eleições pernambucanas de ante-hontem

RECIFE, 13 (A. A.) (Retardado) — Sobre as eleições realisadas hontem neste Estado, o Dr. Manoel Borba, governador do Estado, recebeu os seguintes telegrammas: de São Lourenço: "Resultado eleição, chapa governista 176 votos, opposição dantista 4; nas quatro secções. — Araujo Sobrinho". "Pão d'Alho — Eleição correu completa ordem; chapa partido obedece orientação vencedora. — João Baptista, juiz de direito". "Floresta dos Leões — Eleição completa ordem, chapa nosso partido vencedora. — João de Petribu', prefeito". "Cabo — Eleição cidade 172 contra 11, plena calma. — Benicio Tavares". "Goyana — Resultado tres secções cidade 230 votos; não compareceu a opposição. Saudades. — Angelo Jordão".

NOTAS RELIGIOSAS

A terminação das novenas da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa

Terminam amanhã, ás 19 horas, as novenas que, com a maxima solemnidade, a Ordem 3ª de N. S. do Carmo, da Lapa, está celebrando em honra á sua padroeira. No dia 16 haverá, ás 8 horas, missa e communhão geral, de habito; ás 10 horas, missa solemne, e ás 19 horas, sermão e benção solemne.

Esta Ordem é um sodalicio catholico modelar pela sua constituição, piedade e devotamento á causa sacrosanta da religião e da patria. E' fundador e commissario desta utilissima instituição o Revmo. frei Thomaz Jasen, infatigavel batalhador da imprensa catholica.

O seu primeiro prior foi o Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz de orphãos e ausentes, que foi substituido pelo conhecido advogado Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva. Actualmente occupa o mesmo logar o Dr. Vianna da Silva, lente da Escola Polytechnica.

Com rara dedicação tem desempenhado o logar de priora a Exma. Sra. D. Francisca C. da Silva Guerra, na certeza de que colherá os fructos do seu trabalho.

Os condes de Paes Leme concorreram com a principal dadiva para a construcção da Escola Maternal de Santa Thereza, para meninas pobres, instituição que já se acha installada e entregue aos cuidados de venerandas religiosas e abnegados terceiros carmelitas. A ordem 3ª da Lapa mantem tambem a revista "Mensageiro do Carmelo" que é dirigida pelo Revmo. frei Thomaz Jansen.

Já é bem numeroso o numero de homens e principalmente de senhoras de merecido destaque na nossa sociedade, pelos seus dotes intellectuaes e do coração, que, attrahidos pelo amor á Virgem Santissima, receberam o seu habito.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

A festa do excelso patrono C. Vicente de Paulo será celebrada no domingo, 20 do corrente mez, com missa e communhão geral, ás 8 horas, na egreja da Cathedral Metropolitana, precedida do retiro espiritual do costume, nos dias 16 a 19, ás 8 horas da noite, na mesma egreja; e assembléa geral das Conferencias da Capital Federal e de Nictheroy, sob a presidencia de honra do Sr. cardeal arcebispo, á 1 hora, no mesmo domingo, 20, no Circulo Catholico.

O mercado do assucar e de outros generos no Recife

RECIFE, 13 (A. A.) (Retardado) — O assucar, hontem, na Associação Commercial, não deu expediente algum. O algodão, na sexta-feira passada, foi cotado para generos de primeira sorte ao preço de 46$ pelos 15 kilos, não comparecendo vendedores. O mercado deste genero continua estavel. O café cota-se ao preço de 25$ pelos 15 kilos; o milho pelo preço de 21$ pelo sacco de 60 kilos; a farinha é cotada ao preço de 16$500 a 15$700, conforme a qualidade; o feijão cota-se ao preço de 21$ a 27$500 pelo sacco de 60 kilos, genero do sul; o alcool cota-se ao preço de 3$400 a canada, extra-sello, e a 4$ sellada; a aguardente está sendo cotada pelo preço de 1$700 a canada extra-sello, e de 2$ sellada.

A SORTE DA BARCA "PERNAMBUCO"

A RESPONSABILIDADE DA GUARNIÇÃO

RECIFE, 13 (A. A.) (Retardado)—Hontem á noite chegou a esta capital a noticia de que a barca nacional "Pernambuco", que deixou o nosso porto no dia 28 do mez passado, com destino á Victoria, estava fundeada muito proximo do littoral do Rio Grande do Norte. Não sendo boa a situação em que se achava a barca "Pernambuco", dizia a informação que esta fundeou num local de onde, suspendendo ferros, não pudesse sair só; para isto precisaria de auxilio, não só devido ás pedras que existem proximo, como em virtude de máos ventos. A barca, sob o commando do capitão Guilherme Leitão, foi ter ao Rio Grande do Norte devido ao sueste que sopra ha dias nas costas.

Ella está 30 milhas ao sul de Natal, exactamente defronte ao povoado de Tibau, naquelle Estado. Hontem mesmo á noite deixou o nosso porto, com destino áquelle ponto, o grande rebocador de alto mar "S. Salvador", da casa Wilson Sons, que foi levar os necessarios auxilios. Consta que a guarnição que levou a barca não está devidamente apta para o serviço de navegação a vela.

Consultorio medico

S. P. J. O. (Sitio)—Indico ao meu venerando amigo dous remedios: um deve ser tomado de manhã, na dose de uma colher de chá, com um pouco de agua, e é o seguinte: sulfato de sodio, phosphato de sodio e bicarbonato de sodio, 20 grammas de cada; do outro, gottas neurotrophicas de O. Rangel, tomará doze gottas, num pouco de agua, antes do almoço e do jantar. Além disso dou-lhe o conselho, no qual insisto muito, de mandar examinar as suas urinas.

A. Y. R. E. S. P. (Rio)—Ao contrario do que suppõe o amigo, o mal de que está soffrendo não é devido ás injecções a que se refere. Sua doença é outra, e é por isso que lhe indico Uridina de Granado, na dose de tres colheres de chá por dia, num pouco de agua. Si, porém, não melhorar desde logo, é necessario que se submetta a exame. Devo dizer-lhe tambem que pode e deve continuar a tomar as injecções que cita.

M. M. M. — 1º, o melhor tratamento para a anomalia de que se queixa, minha senhora, deve ser exercicios physicos. Entre estes, o que mais convem para casos como o seu é o banho de mar; si lhe não for possivel isso, deve então dedicar-se a qualquer outro exercicio, desde a simples marcha a pé até á gymnastica sueca; 2º, póde dar ao menino a Phosphocalcina iodada, na dose de uma colher de sobremesa ás refeições.

F. A. O. J. (Paranaguassu')—O meu prezado amigo ha de saber com certeza que sob o nome de arthritismo existe um estado mal definido apresentando as mais variadas manifestações. Assim sendo, para que eu possa fazer uma idéa do que realmente o amigo soffre, é necessario que se dê ao incommodo de escrever-me de novo, pormenorisando, de modo a explicar-me quaes são as suas manifestações arthriticas.

J. B. V. A. (Bello Horizonte)—Si ainda ha vestigios da primeira das molestias que cita é necessario que se trate convenientemente. Mas em qualquer caso, é preciso que se submetta a um tratamento mercurial (injecções de aluctina Werneck, por exemplo), e que se tonifique tomando injecções de nevrosthenyl Granado.

H. O. A. O. M. O. (Carangola)—Parece fóra de duvidas que a causa de seus males é a syphilis, pois todos os phenomenos que descreve estão a denuncial-a. O tratamento que lhe convem será feito por meio do 914 e do mercurio. Si no logar onde se acha não lhe for possivel tomar uma série do primeiro remedio que cito (remedio esse que lhe faria um extraordinario beneficio) deve, ao menos, submetter-se ao tratamento por injecções mercuriaes (injecções de lyeto-soro Silva Araujo, por exemplo). Mas tomará tambem, ás refeições, uma colher de chá, num pouco de agua, de Kolateno O. Rangel.

Miss F. L. Y. (Rio)—A descripção que me faz dos seus males dá-me a impressão de que realmente a gentil senhorita tem razão quando faz para o seu proprio caso o diagnostico de molestia nervosa. Si bem que o tratamento desse estado deve ser dirigido directamente por um medico, dou-lhe aqui os conselhos que se seguem. Em primeiro logar é necessario que se entregue a repouso intellectual e physico. A sua alimentação deve ser privada de comidas ou bebidas excitantes (apimentadas, chá, café, alcool) ou de digestão difficil (gorduras). A estes meios se juntarão o uso de duchas escossezas (depois frias) e uma serie de injecções de nevrosthenyl Granado. Devo dizer-lhe tambem que estados como o seu têm sempre uma causa, evidente ou não, mas que deve sempre ser pesquizada, mediante um exame completo. Assim, a impureza do sangue é muitas vezes culpada, mas no seu caso não deve passar despercebida a dor que me refere sentir irradiar-se pela perna. Em summa, um exame minucioso ha de esclarecer isso.

C. H. C. H. (Rio)—1º, é ainda um phenomeno consequente ao seu estado. O tratamento conveniente é principalmente o repouso intellectual, mas além disso é necessario um remedio, que pode ser nevrosthenyl Granado (injecções); deve, porém, abandonar as gottas que está tomando; 2º, a perda de phosphatos não é a causa desse estado; coincide com elle, isto é, são ambos resultado de uma mesma causa; 3º, para o tratamento dessa anomalia é necessario que faça exercicios physicos methodicos e entre elles, nesse caso, sobresae a natação. Dou-lhe, porém, o conselho de não se dedicar desde já a taes exercicios, podendo porém entregar-se a elles logo que tenha terminado a primeira caixa das injecções que lhe recommendo; 4º, póde haver, de facto, qualquer defeito local responsavel por essa irritação; 5º, essa é uma lesão para cujo tratamento é indispensavel exame directo.

R. X. T. (S. Fidelis)—E' preciso que o amigo dê tempo para que se evidenciem os effeitos dos remedios que lhe indiquem. Essa sua insomnia passará então. Todavia, é indispensavel que abandone o fumo, assim como as bebidas excitantes, taes como o café, o chá e alcool. Demais, não lerá na cama, jantará cedo e tomará, ao deitar-se, um banho morno.

J. O. B. (Barra do Pirahy)—Sinto não poder servil-o, pois a primeira das anomalias de que se queixa, sendo uma cicatriz, não póde ser removida, e a segunda constitue caso cuja solução só pode ser dada, após exame, por um especialista de olhos.

M. A. G. D. A.—Não castigue o menino, minha senhora, pois pode estar commettendo grave injustiça. E' bem possivel e até provavel que isso — como em grande numero dos casos de não conseguir uma creança reter as urinas até poder urinar em momento opportuno — não seja um vicio ou um habito máo, mas a expressão de uma enfermidade. Não o castigue, leve-o antes a um medico para que seja elle examinado e tratado.

J. J. K. L.—E' preciso tonificar-se, senhorita. Tomará injecções de neurocleina Werneck, mas além disso ha de evitar as comidas excitantes e indigestas, assim como tudo quanto for capaz de fatigal-a. Espero que estes meios sejam sufficientes para cural-a.

DR. AGAPITO DE LIMA

COMO A PARAHYBA VAE RECEBER O SR. EPITACIO

Os Srs. Dantas Barreto e Joaquim Ignacio irão cumprimentar o presidente

PARAHYBA, 13 (A. A.) (Retardado) — Começaram nesta cidade os trabalhos para a ornamentação das ruas e praças por onde transitará, após o desembarque no porto desta capital, com destino ao Palacio do Governo, o Dr. Epitacio Pessoa, presidente eleito da Republica. Uma flotilha composta de seis vapores, entre os quaes figuram o "Itassucê", "Rio Aquiry", "Dantas Barreto" e "Aguia", já se acham preparados para ir receber fóra da barra do Cabedello o couraçado "Idaho". As Associações Commercial de Recife e Natal já designaram, aquella, tres membros, e esta, cinco, para cumprimentarem aqui o presidente Dr. Epitacio Pessoa. Com o mesmo fim, os governos dos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco mandarão seus delegados a esta capital, tendo aquelle já indicado os seus, em numero de seis. No intuito de aguardar a chegada do mesmo magistrado, o conde Pereira Carneiro, presidente da Companhia de Navegação Costeira, virá do Recife a esta capital juntamente com os membros da familia Pessoa de Queiroz, num paquete mandado preparar especialmente para essa viagem. O coronel João Pessoa de Queiroz porá á disposição dos academicos de Recife que quizerem assistir á passagem daquelle embaixador por este Estado, um trem especial. Ha tres dias já se acham tomadas todas as accommodações dos hoteis desta capital.

O marechal Dantas Barreto e o general Joaquim Ignacio virão á Parahyba cumprimentar o Dr. Epitacio Pessoa, presidente eleito da Republica, a tomar parte no banquete que a este será offerecido.

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica. . . . .

. . . .

ARTIGO 53

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade. . . . .

. . . .

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto em que residir e ahi deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora, e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

RESTABELEÇA-SE O TREM DE 1.40

Os moradores de Oswaldo Cruz pedem, por nosso intermedio, á Directoria da Central do Brasil, para ser restabelecido o trem da 1,40 que partia do Rio. Será facultado, assim, o transporte a todos quantos queiram frequentar os theatros, porque, depois dos espectaculos, só existe actualmente o trem das 4,12 minutos da manhã.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: os Srs. Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Netto, advogado no nosso fôro; Mlle. Sylvia, filha do finado major João Carlos Pereira de Mello; professor Dr. Mauricio de Medeiros.

— Faz annos amanhã D. Angelina de Athayde Jordão, professora cathedratica.

CONCERTOS

Na proxima quarta-feira, ás 4 horas, realisa-se no Instituto Nacional de Musica uma audição vocal de peças de autores argentinos, pela cantora Suzanne Pedrell, que será acompanhada ao piano pelo professor Ernani Braga. Para essa festa foi organisado o seguinte programma: J. Aguirre, "La lune est blanche" e "Berceuse"; B. Rodrigues, "Aveu permis", "Pourquoi?" e "Tu sais"; C. Lopez Buchardo, "Lassitude", "Feuillage du coeur" e "Les roses de Noel"; A. Palma, "Ils ont tué trois petites filles", "Cantique à la Vierge", "Onest venu dire", e "Les septs filles d'Orlamonde"; C. Predrell, "La fille morte dans ses amours"; "Prière au Saint-Silence"; "Abada, el aura dice" e "Caballitos".

—Está marcado para o proximo dia 24 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal do Commercio", o recital de canto de Mathilde Andrade, com o concurso do professor Luciano Gallet e com o seguinte e interessante programma: Primeira parte: Handel — Aria d'Alcina. (O' mon cœur !); Mozart — Aria di Cherubino. (Nozze di Figaro: Non so più); Schumann — Chant de la Fiancée (numero 1). Chant de la Fiancée (n. 2); Weckerlin — Philis et Coridon. (Pastourelles). Chantons les amours de Jean. (Bergerettes); B. Ducoudray — Mona. Le soleil monte. (Melodies populaires de Basse Bretagne). Segunda parte: Rhené-Baton — Le Revoir. (G. Champenois); Gabriel Fauré — En Sourdine. (P. Verlaine); Henri Duparc — L'invitation au Voyage. (Baudelaire); Maurice Ravel — Sur l'herbe. (Verlaine); Luciano Gallet — Surdina. (Paulo de Godoy); Claude Debussy — Chansons de Bilitis. (Pierre Louys). I — La Flute de Pan; II — La Chevelure; III — Le Tombeau des Naiades.

FESTAS

Faz annos hoje o Sr. Antonio Soares Ribeiro, do commercio desta praça e director da Associação dos Estabelecimentos de Padarias. Os seus amigos reuniram-se, por esse motivo, em um almoço intimo, trocando-se, ao "dessert", varias saudações.

ALMOÇOS

Os amigos do joven deputado catharinense Dr. Antonio Pedro Muller, que segue na quarta-feira proxima para Florianopolis, a tomar parte nos trabalhos do Congresso Estadual, offerecem-lhe, amanhã, ás 12 horas, no Restaurant Paris, um almoço de despedida. Essa manifestação tem obtido muitas adhesões.

LUTO

Telegramma aqui recebido trouxe a noticia do fallecimento em Oliveira, Minas, da Sra. D. Maria Guilhermina Pinheiro Campos, avó do Sr. Pinheiro Chagas, nosso collega de imprensa.

Da Platéa

NOTICIAS

A primeira de amanhã

Uma comedia interessante, que Rego Barros traduziu do hespanhol, será dada amanhã em primeiras representações ao publico do Trianon. E' ella a peça em tres actos "O marido da minha noiva" (Que viene mi marido). Leopoldo Fróes tem um magnifico papel nessa peça.

Temporada José Ricardo

Com a approximação do "Avaré", em cujo bordo viaja a grande companhia portugueza de operetas José Ricardo, de que é emprezario o actor Armando de Vasconcellos, a assignatura para 12 récitas no Republica, aberta pela empresa José Loureiro, vae tendo seu exito dia a dia mais brilhante. Essa troupe dentro de 15 dias fará sua estréa nesta capital, com a moderna opereta "O Reisinho", em que se apresentará á platéa carioca a actriz Alice Pancada.

Uma actriz nova no Trianon

Leopoldo Fróes, no intelligente intuito de dar á companhia que dirige maior homogeneidade e attracção, acaba de contratar para o seu elenco um novo elemento. E' elle a senhorita Sylvia Bertini, moça, muito joven mesmo, bonita e intelligente, e que teve uma cultura artistica na Italia. Brasileira, depois de seis annos de edade teve quasi sua vida toda passada em Roma. Ha dous mezes aqui chegou e agora estréa no Trianon, debutando na comedia. E' uma figura insinuante, com o encanto das nossas patricias, e que, certamente, sob a competente direcção de Leopoldo Fróes fará carreira no nosso palco. Mlle. Sylvia Bertini faz hoje um pequeno papel, em substituição, na comedia de Claudio de Souza, "Flores de Sombra".

Sylvia Bertini

A primeira da "Jurity"

A nova peça de Viriato Corrêa, musicada pela maestrina Francisca Gonzaga, deve subir á scena no S. Pedro quarta ou quinta-feira da proxima semana. O primeiro acto da peça passa-se no terreiro da major Fulgencio. O povo matuto vem saudar o filho do major, que chegou formado, do Rio. Ha dansas e cantos sertanejos em scena. O scenario é simples e brilhante. Representa um terreiro matuto com a casa de fazenda ao lado, cercada de arvores e morros ao fundo. Pintou-o o scenographo Joaquim Santos. O segundo acto é praça da egrejinha da villa onde a peça se desenrola. E' uma paisagem serrana, com os montes cobertos de casinholas e riscados de caminhos por onde o povo roceiro desce, cantando. E' o dia da missa de S. João. Bandos de raparigas e rapazes sertanejos entram a cavallo e em carros de boi a caminho da egreja. Foi Angelo Lasary o scenographo desse acto. Do terceiro encarregou-se Jayme Silva. E' o acto de mais pompa de scenographia. Representa o terreiro do vigario da villa. Um rio com uma grande ponte praticavel passa no fundo. Quinhentos balõesinhos toscos illuminam a scena. Raparigas brincam em roda das fogueiras de S. João. Entra o "bumba meu boi" nortista para dansar. E' o acto da alegria e drama da Jurity. A empresa Paschoal Segreto está montando a peça com todo o luxo e propriedade.

O theatro em S. Christovão

Continuando a cumprir a sua promessa, a companhia Asdrubal Miranda, hoje, dá nova peça ao publico de S. Christovão, que lhe tem dispensado justo apoio. O Cine-Theatro Yolanda terá esta noite no seu cartaz a revista "Sonhei contigo", em que João Martins, José Loureiro, Asdrubal Miranda, Armando Braga, José Moraes, Estephania e Olga Louro, Renée Bell e os demais artistas da troupe têm os principaes papeis.

Casa dos Artistas

Reune-se, amanhã, em assembléa geral, a Casa dos Artistas, afim de tratar varios assumptos relativos á sua marcha cada vez mais progressiva.

A estréa da companhia Nascimento Fernandes

A empresa Rangel Junior, arrendataria do theatro Recreio, e em cuja combinação viaja para o Brasil a companhia portugueza de revistas Nascimento Fernandes, da empresa Luiz Ruas, espera ter essa troupe aqui em tempo de fazer que sua estréa se dê a 25 do corrente. A apresentação dessa troupe será, effectivamente, com a revista "Torre de Babel", da festejada parceria Felix Bermudes-Ernesto Rodrigues-João Bastos.

Lyrica official

Foi aberta, hoje, a assignatura para 11 espectaculos da grande companhia lyrica que a empresa Da Rosa-Mocchi contratou para o theatro Municipal. Os maestros dessa companhia são: comm. Gino Marinuzzi, cav. Vincenzo Bellezza, Gabriele Santini e A. Capdevila; maestros de côros: M. Manfredini e G. Bellini; regisseur geral, cav. Romeo Francioli; sopranos: Ninon Vallin-Pardo, Gilda Dalla Rizza, Maria Carena, Angeles Ottein, Anita Giacomucci, Zola Amaro, Marie Noel Frere; mezzos-sopranos e contraltos: Giuseppina Bertazzoli, Anna Gramegna e Marie Galeffi; tenores: Tito Schipa, Giorlio Crimi, Antonio Paoli e Carlo Rainier; barytonos: Armando Crabbé, Luigi Montesanto, Victor Damiani e Attilio Muzio; baixos: Nazareno de Angelis, Carlo Walter, Teofilo Dentale e Filipo Ronlelo; baixo comico: Gaetano Azzolini; comprimarios: Lucia Torelli, Maria Lilloni, Bianca Mesnata, Cerrado Rendano, A. Wardi e G. Galloferi. Este elenco dispõe de 60 coristas, 70 professores de orchestra do theatro Costanzi, de Roma, e de um corpo de baile de Anna Pavlowa, dirigido por Ivan Christine, sendo seu primeiro bailarino A. Volinine. O seu repertorio inclue as seguintes novidades: "Pelleas et Melisande", de Debussy; "L'Amore dei Tre re", de Montemezzi; "Il Tabarro", "Suor Angelica", "Gianni Schicchi", de Puccini; "Principe Igor", de Borodine; "Barbiere di Siviglia", de Rossini; "Madame Butterfly", de Puccini; "Guarany", de Carlos Gomes; "Mosè", de Rossini; "Werther", de Massenet; "Mefistofele", de Boito; "Otello", de Verdi; "Manon", de Massenet; "Marouff", de Rabaud; "Aida", de Verdi; "Rigoletto", de Verdi; "Thais", de Massenet.

— A Casa dos Artistas realisa, amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, uma assembléa geral.

— Espectaculos para hoje: Palace, "A noiva do cinema"; Republica, "A menina do Chocolate"; Trianon, "Flores de sombra"; S. Pedro, "Amor de bandido"; S. José, "O Garganta"; Carlos Gomes, "Commigo é assim".

FOLHETIM DA "A NOITE" (173)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

TERCEIRA PARTE

I

CURIOSIDADES DAS PRISÕES

Ao cabo de pouco tempo, porém, viu Collet o termo da sua impunidade. Preso no Mans, onde fizera de homem de bem, no meio de uma população que tinha a maxima veneração pelas suas virtudes, foi condemnado a vinte annos de trabalhos, e a ser marcado.

E assim se executou".

"Havia em Toulon um homem muito exaltado, e a quem todos temiam, por conhecerem-lhe o genio. Passado tempo, como instassem com elle para que solicitasse o regio indulto, respondeu:

— Não, não! O Sr. commissario concedeu-me mais do que o rei poderia dar-me: tenho a minha cellula, o Sr. capellão vem visitar-me nos domingos, e, acima de tudo isso, entretenho-me com as minhas cartonagens; por conseguinte, vivo satisfeito. Gamtil não passava de um trabalhador vulgar; mas a galé tem os seus artistas, porque é raro que o forçado permaneça inactivo e ocioso.

Uns entrançam crinas, de que fazem brincos, correntes e aneis; outros tecem ou fiam o aloes, e o transformam em cabazes, e em sapatos arrendados. A palha, nas mãos destes homens, toma mil fórmas diversas; o côco, despojado da casca, polido e gravado, transforma-se em caixas de rapé, em frascos, em taças, em estojos, em Christos, em Madonas, etc.

Custa a crer a quem contempla aquelles objectos tão delicados, que elles tenham vindo de um logar tão miseravel, e que as mãos que os produziram se hajam manchado no crime!

A venda de taes objectos é uma fonte de receita para os infelizes forçados; e essa venda é, quasi sempre, feita a quem visita as galés".

"Entre os operarios livres do arsenal de Toulon achava-se ha annos um genovez. Este homem, como a maior parte dos seus eguaes que vivem quasi em communidade de trabalho com os forçados menos perigosos, manifestava o sentimento de commiseração que lhe inspiravam os culpados.

Entre os prisioneiros com os quaes se achava em relações diarias havia um que lhe inspirava profunda compaixão. Era frequente repartir com elle a sua comida; muitas vezes a borracha que continha o vinho do operario livre mitigara a sede do infeliz condemnado. Quando chegava a hora do operario se retirar para sua casa, dava ao forçado o pedaço de pão que poupara em todo o dia, e augmentava-lhe assim a modica ração.

Decorreu mais de um anno; o operario, profundamente abatido e continuamente preoccupado com a doença de sua mulher, e com as difficuldades em que viviam, não cessava de repetir, não encontrando trabalho:

— Pobre companheira! Pobre companheira!

Até mesmo o senhorio da casa em que moravam os ameaçava de lhes fazer penhora, afim de haver vinte escudos que lhe deviam de renda.

Mas Deus teve pena delles... O forçado seu amigo, que mostrava sempre externa paciencia no seu supplicio, e que não soltára nunca o mais leve queixume pela sua posição, foi repentinamente atacado por profundissima aversão á vida, que arrostava como expiação da sua culpa.

O pensamento da fuga tornou-se-lhe fixo, e por um modo tal que conseguiu que o genovez o auxiliasse na evasão, obtendo-lhe um traje de operario.

. . . .

Fugiu.

O operario, esquecendo-se da sua propria miseria, foi levar ao fugitivo um poucochito de dinheiro.

O condemnado acceitou-o sorrindo, e disse ao genovez:

—Muito obrigado... Você nisto fez o que poude; eu tambem pela minha parte hei de fazer o que puder, e contei comsigo para me auxiliar... Não posso permanecer aqui; estou ainda no departamento do Var, e preciso de caminhar para Marselha, porque antes quero ser agarrado no departamento de Bouches-du-Rhône; quanto mais longe melhor.

—Espero que o não será tanto lá como aqui, disse o genovez; porque, para ser preso novamente, não vale muito a pena dar uma tal caminhada!

—Isso não! tornou o forçado; seria bom para mim, mas não o era para você. Aqui um forçado não vale sinão setenta e cinco francos; mais longe valerá cem.

O genovez não comprehendeu nada desta linguagem do fugitivo, de modo que o forçado viu-se obrigado a explicar-lhe inteiramente a sua idéa.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegou á Guanabara, vindo de Buenos Aires, o paquete inglez "Highland Rower", trazendo 16 passageiros para o Rio e 98 em transito para a Europa.

Obtiveram passes para sair hoje: para Londres, paquete inglez "Highland Rower"; para Buenos Aires, vapor norueguez "John Ludw Mowinckel"; para Santos, vapor norueguez "Christian Michelsen", e para o Rio Grande do Sul, o paquete inglez "Byron".

QUEM O MANDOU CHEGAR TARDE?

Foi preciso Assistencia

Tem 15 annos o José Angelo Ribeiro, residente com sua mãe, Paulina Raymundo de Oliveira, na Ponte das Saudades, Gavea. José gosta de dar o seu passeio pela zona, o que só lhe é permittido com o consentimento de Paulina. Desobediente como é o rapazelho, saiu de casa, hontem, e, embora prevesse o castigo, voltou pela manhãsinha. Era de esperar. Paulina aborrecendo-se com o filho "assentou-lhe a mão", isto é, deu-lhe uns soccos, uns bofetões que tão valentes foram que deixaram o José com o rosto contundido e o queixo amassado, sendo preciso que a Assistencia o soccorresse.

A policia do 21º districto abriu inquerito